

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO

Disciplina: **2º SEMINÁRIO AVANÇADO - LINHA DE PESQUISA I**

Semestre: **2015/2**

Carga horária total: 45h Carga horária teórica: 45h Carga horária prática: -

Créditos: 03

Área temática: **Educação**

Número da turma: DT11003-00208

Código da disciplina: 103211

Professor/a: Berenice Corsetti

EMENTA

Investigação da educação no pensamento liberal, a partir da análise de sua abordagem nos clássicos do liberalismo e nos formuladores do pensamento neoliberal. Estudo sobre as bases teóricas das políticas extraterritoriais no mundo globalizado e a identificação do papel dos organismos internacionais na formulação das políticas educacionais contemporâneas.

OBJETIVOS

O seminário tem como objetivos:

- a) Identificar as origens do pensamento liberal no campo educacional, utilizando os clássicos do liberalismo;
- b) Estudar as políticas educacionais contemporâneas, relacionadas com as orientações dos organismos internacionais;
- c) Caracterizar as novas formas de regulação do campo educacional e sua relação com a globalização e com o neoliberalismo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O seminário será desenvolvido em dois módulos, articulados entre si, que tratarão dos seguintes temas:

- a) A educação no pensamento liberal:
 - as origens nos clássicos do liberalismo;
 - o neoliberalismo, a educação e os mercados;
- b) Os organismos internacionais e as políticas educacionais:
 - o Banco Mundial: história e características de sua intervenção;
 - a UNESCO e a CEPAL: a educação, conhecimento e desenvolvimento;
 - As novas formas de regulação da educação, no contexto da globalização e o neoliberalismo: o papel da OCDE.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (até 10 obras)

BRITO, Alexsandro Souza. O crescente interesse do Banco Mundial pela educação no Brasil: razões explicativas. **Revista Universidade e Sociedade**, Brasília, ano XI, n. 26, fev. 2002. Sindicato Nacional das Instituições de Ensino Superior, v. 1, n. 1.

BRZEZINSKI, Iria (org.). **LDB dez anos depois: reinterpretação sob diversos olhares**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

CASTRO, Alda Maria Duarte Araújo. *Administração gerencial: a nova configuração da gestão na América Latina*. Revista Brasileira de Política e Administração da Educação (RBPAAE) - vol. 24, nº 3set./dez. 2008, p. 389-406.

CEPAL/UNESCO. **Invertir mejor para invertir más**. Financiamiento y gestión de la educación en América Latina y el Caribe. Santiago/Chile: CEPAL – Serie Seminarios y Conferencias, 2005. n. 43.

DIÓGENES, Elione Maria Nogueira. *Análise das bases epistemológicas do campo teórico da política educacional*. Práxis Educativa, Ponta Grossa, v. 9, n. 2, julho/dezembro de 2014, p. 333-353.

FERREIRA, Naura Syria Carapeto; AGUIAR, Márcia Angela da S. (org.). **Gestão da Educação: impasses, perspectivas e compromissos**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

MENDES, Madalena. *Os sete pecados da governação global. Paulo Freire e a reinvenção das possibilidades de uma pedagogia democrática e emancipatória da educação*. Revista Lusófona de Educação. Lisboa, Portugal, 2009, 14, p. 61-76.

SAY, Jean-Baptiste. Principais objetos da despesa pública. In: **Tratado de economia política**. São Paulo: Abril Cultural, 1983. p. 397-413.

SMITH, Adam. Os gastos das instituições para a educação da juventude. In: **A riqueza das nações: investigação sobre sua natureza e suas causas**. São Paulo: Abril Cultural, 1983. p. 199-218.

TEODORO, Antonio. **A educação em tempos de globalização neoliberal: os novos modos de regulação das políticas educacionais**. Brasília: Liber Livro, 2011.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

APPLE, Michael W. **Educando à direita: mercados, padrões, Deus e desigualdade**. São Paulo: Cortez, Instituto Paulo Freire, 2003.

DEBREY, Carlos. **A lógica do capital na educação brasileira: a reforma da educação profissional (1990-2000)**. Goiânia: Alternativa, UCG, 2003.

DAVIES, Nicholas. **Legislação Educacional Federal Básica**. São Paulo: Cortez, 2004.

PERONI, Vera Maria Vidal. **Política Educacional e papel do Estado: no Brasil dos anos 1990**. São Paulo: Xamã, 2003.

SEVERINO, Antônio Joaquim; FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (org.). **Políticas Educacionais**: o ensino nacional em questão. Campinas/SP: Papirus, 2003. Série Cidade Educativa.

SANTOS, Boaventura de Souza. **A Universidade no Século XXI**: para uma reforma democrática e emancipatória da Universidade. São Paulo: Cortez, 2004. Coleção questões da nossa época.

SHIROMA, Eneida Oto; MORAES, Maria Célia M.; EVANGELISTA, Olinda. **Política Educacional**. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

TEODORO, Antonio. **Globalização e Educação**: políticas educacionais e novos modos de governo. Porto/Portugal: Afrontamento, 2003.

ZOTTI, Solange Aparecida. **Sociedade, Educação e Currículo no Brasil**: dos jesuítas aos anos 1980. Campinas, SP: Autores Associados, Plano, 2004.

WILLIAMSON, John; KUCZYNSKI, Pedro-Pablo (org.). **Depois do Consenso de Washington**: retomando o crescimento e a reforma na América Latina. São Paulo: Saraiva, 2004.

AVALIAÇÃO

A avaliação apresenta caráter processual e diagnóstico. Inclui a participação dos alunos nas atividades propostas e culmina com a apresentação de um texto em que os doutorandos elaboram uma síntese do que foi realizado no Seminário, relacionando com o seu tema de investigação.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO

Disciplina: **SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA - LP I: A POLÍTICA EDUCACIONAL BRASILEIRA E O PAPEL DOS ORGANISMOS INTERNACIONAIS**

Semestre: **2015/2**

Carga horária total: 30 Carga horária teórica: 30 Carga horária prática: -

Créditos: 02

Área temática: **Educação**

Número da turma:

Doutorado: DT11003-00219

Código da disciplina:

Doutorado: 103192_T02

Professor/a: Berenice Corsetti

EMENTA

As políticas públicas de educação no Brasil, contextualizadas historicamente, envolvendo o cenário atual do processo de globalização e o papel do Estado e dos organismos internacionais. Estudo dos processos de regulação da educação, considerando a complexidade das relações que se estabelecem entre o global, o nacional, o regional e o local.

OBJETIVOS

A disciplina tem como objetivos:

- a) Caracterizar as políticas educacionais contemporâneas;
- b) Identificar as características da atuação e influências do Banco Mundial na educação latino-americana e brasileira;
- c) Investigar os documentos do Banco Mundial como fonte para a pesquisa em Políticas Educacionais no Brasil e na América Latina.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- a) Políticas educacionais no Brasil Contemporâneo: características de sua constituição na segunda metade do século XX e início do século XXI;
- b) O Banco Mundial: sua constituição, características de sua atuação e influências na educação latino-americana e brasileira;
- c) Os documentos do Banco Mundial como fonte para a pesquisa em Políticas Educacionais no Brasil e na América Latina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (até 10 obras)

GISI, Maria Lourdes. *Políticas Públicas, Educação e Cidadania*. In: ZAINKO, Maria Amélia Sabbag e GISI, Maria Lourdes (Orgs.). **Políticas e Gestão da Educação Superior**. Curitiba: Champagnat; Florianópolis: Insular, 2003, p. 91-103.

KRAWCZYK, Nora; CAMPOS, Maria Malta; HADDAD, Sérgio (orgs). **O Cenário Educacional Latino-americano no Limiar do Século XXI: reformas em debate**; Campinas, SP: Autores Associados, 2000.

LIMA FILHO, Domingos Leite. **Dimensões e limites da globalização**; Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

NORONHA, Olinda Maria. **Políticas neoliberais, conhecimento e educação**. Campinas: Alínea, 2002.

PARANDEKAR, Suhas; AMORIN, Érica e WELSH, Andréa. *Prova Brasil: Construindo um arcabouço para mensurar o progresso nos resultados da aprendizagem*. In: BANCO MUNDIAL. **Em Breve**, nº 21, março de 2008.

PROGRAMA DE EXPANSÃO E MELHORIA DA EDUCAÇÃO NO MEIO RURAL DO NORDESTE – EDURURAL/NE – Acordo MEC-BRID nº 1867/BR, 1980.

RELATÓRIO DE CONCLUSÃO DO PROJETO DE ENSINO BÁSICO NO NORDESTE. Acordo MEC-BIRD nº 1867/BR, 1989.

SAVIANI, Dermeval. *Transformações do Capitalismo, do Mundo do Trabalho e da Educação*. In: LOMBARDI, José Claudinei; SAVIANI, Dermeval e SANFELICE, José Luís (Orgs.). **Capitalismo, Trabalho e Educação**. Campinas, SP: Autores Associados, HISTEDBR, 2002, p. 13-24.

SEVERINO, Antônio Joaquim. *Fundamentos Ético-Políticos da Educação no Brasil de Hoje*. In: LIMA, Júlio César França e NEVES, Lúcia Maria Wanderley (Orgs.). *Fundamentos da educação escolar do Brasil Contemporâneo*. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2006, p. 289-320.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

APPLE, Michael W. **Educando à Direita: mercados, padrões, Deus e desigualdade**; tradução de Dinah de Abreu Azevedo; revisão técnica de José Romão; São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 2003.

COSTA, Jorge Adelino; NETO-MENDES, António; VENTURA, Alexandre (orgs). **Políticas e gestão local da educação**; Universidade de Aveiro, 2004.

DEL PINO, Mauro Augusto Burkert. *Política educacional e interesse internacional: a monetarização dos rumos da educação pública*. In: AZEVEDO, José Clóvis; GENTILI, Pablo; KRUG, Andréa e SIMON, Cátia (Orgs.). **Utopia e democracia na educação cidadã**. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS/Secretaria Municipal de Educação, 2000.

FONSECA, Marília. *O Banco Mundial e a gestão da educação*. In: OLIVEIRA, Dalila, Andrade (Org.) **Gestão Democrática da Educação**. Petrópolis: Vozes, 2005, p. 46-63.

GENTILI, Pablo. **A falsificação do consenso: simulacro e imposição na reforma educacional do neoliberalismo**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.

SEVERINO, Antonio Joaquim; FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (orgs) **Políticas Educacionais: o ensino nacional em questão**. Campinas, SP: Papyrus, 2003.

SILVA JÚNIOR, João dos Reis. **Reforma do Estado e da Educação no Brasil de FHC**; São Paulo: Xamã, 2002.

TEODORO, Antônio. **Globalização e Educação – Políticas Educacionais e Novos Modos de Governança**. Porto: Afrontamento, 2003.

WILLIAMSON, John e KUCZYNSKI, Pedro-Pablo (orgs.). **Depois do Consenso de Washington: retomando o crescimento e a reforma na América Latina**. São Paulo: Saraiva, 2004, p. 156 a 185.

ZAINKO, Maria Amélia Sabbag e GISI, Maria Lourdes (Orgs.). **Políticas e Gestão da Educação Superior**. Curitiba: Champagnat; Florianópolis: Insular, 2003.

AVALIAÇÃO

A avaliação apresenta caráter processual e diagnóstico. Inclui a participação dos alunos nas atividades propostas e culmina com a apresentação de um texto em que os mestrandos e doutorandos elaboram uma síntese do que foi realizado na Prática de Pesquisa, relacionando com o seu tema de investigação.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO

Disciplina: **PRÁTICA DE PESQUISA LINHA DE PESQUISA III – MEDIAÇÕES PEDAGÓGICAS E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL**

Semestre: **2015/2**

Carga horária total: 30 Carga horária teórica: 30 Carga horária prática: -

Créditos: 02

Área temática: **Educação**

Número da turma: Doutorado: DT11003-00225

Código da disciplina: Doutorado: 103194_T02

Professor/a: Danilo Romeu Streck

EMENTA

Participação em atividade investigativa da Linha de Pesquisa em que se insere o estudante, enfatizando a dimensão coletiva. Inserção e atuação nos projetos de investigação coordenados pelos professores pesquisadores do Programa.

OBJETIVOS

- Análise dos procedimentos metodológicos da pesquisa
- Elaboração e discussão de textos sobre metodologia de pesquisa
- Análise de material coletado sobre o SISPARCI (Sistema Estadual de Participação Popular e Cidadã)
- Estudo de autores e autoras para o novo volume de fontes da pedagogia latino-americana
- Apresentação de discussão de projetos de teses, dissertação e trabalhos de conclusão

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A questão do poder e da participação no SISPARCI
- Estudo de autores clássicos da pedagogia latino-americana

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (até 10 obras)

KARLSEN, James; LARREA, Miren. The contribution of Action Research to policy learning: The case of Gipuzoa Saren. *International Journal of Action Research*, 10 (2), 2014, 129-155.

KRISTIANSEN, Marianne; BLOCH-POULSEN, Jörgen. (Eds.). Participation and Power - In *Participatory Research and Action Research*. 1ed. Aalborg: Aalborg University Press, 2014.

MIGNOLO, Walter. El Vuelco de la razón: diferencia colonial y pensamiento fronterizo. Buenos Aires: Del Signo, 2011.

SCHACHTNER, Christina. Digital heterotopias as new spaces for Political participation: Social Movements and political education in the internet age. *European Law and Politics Journal (ELP)*, December 2014, edition vol.1, No.2, 28-44.

STRECK, Danilo R. et al. *Educação popular e docência*. São Paulo: Cortez, 2014. Coleção Docência em formação.

_____. Participation in Social Research: “Quijotism” or Construction of a worldview? *International Journal of Action Research*, 9 (2), 2013, 192-208.

_____. Knowledge and transformative social action: the encounter of selected traditions of participatory (action) research. *Globalisation, societies and education*. Vol. 12, No. 4, 457-473.

STRECK, Danilo R. (Org.) ; SOBOTTKA, Emil A (Org.) ; EGGERT, Edla (Org.) . Conhecer e Transformar: Pesquisa Ação e Pesquisa Participante em diálogo Internacional. 1. ed. Curitiba: CRV, 2014. v. 1. 370p

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

A bibliografia complementar será definida conforme os trabalhos individuais em elaboração.

AValiação

Participação nas reuniões semanais

Apresentação de trabalhos para discussão (projetos e trabalhos para apresentação em eventos ou publicação)

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO

Disciplina: **SEMINÁRIO MEDIAÇÃO EMPÍRICA**

Semestre: **2015/2**

Carga horária total: 45 Carga horária teórica: 45 Carga horária prática: -

Créditos: 03

Área temática: **Educação**

Número da turma: DT11003-00201

Código da disciplina: 103191

Professor/a: Danilo Romeu Streck

EMENTA

Estudos de metodologias de acercamento da realidade, nos processos investigativos em educação. Análise das técnicas de natureza qualitativa de coleta de dados que favoreçam a apreensão dos fenômenos em estudo, com vistas à reflexão e discussão de dados e informações sobre diferentes campos empíricos. Discussão sobre o uso de imagens e outros recursos visuais na pesquisa em educação.

OBJETIVOS

- I.** Envolver os estudantes na problemática de estudo de suas pesquisas de doutorado, tendo em vista a empiria eleita para sua sustentação;
- II.** Identificar as características e fundamentos das principais abordagens empíricas da pesquisa qualitativa.
- III.** Desenvolver o espírito crítico dos alunos, através da análise de investigações realizadas que representem similaridades com suas opções teórico-metodológicas;
- IV.** Realizar aproximações da formulação final dos Projetos de tese de cada doutorando.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Abordagens de pesquisa em educação
Critérios de qualidade em pesquisa em educação
Investigação qualitativa e seus desdobramentos em metodologias específicas
Revisão da literatura para os projetos de tese
Análise exploratória dos campos empíricos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (até 10 obras)

- ALVES-MAZZOTTI, Alda J., GEWANDSZNAJDER, Fernando. **O método nas ciências sociais e naturais:** pesquisa quantitativa e qualitativa. 2. ed. São Paulo: Editora Pioneira, 1998.
- ANDRÊ, Marli. **Etnografia da prática escolar.** Campinas: Papirus, 1995.
- BAUER, Martin W.; GASKELL, George. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som.** Petrópolis: Ed. Vozes, 2000.
- BOGDAN, R., BIKLEN, S. **Investigação qualitativa em educação:** uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Porto Editora, 1994.
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **A pergunta a varias mãos:** experiência da pesquisa no trabalho do educador. São Paulo. Cortez Editora, 2003.
- CHIZZOTTI, Antônio. **Pesquisa em ciências humanas e sociais.** São Paulo: Cortez, 1991.
- *ESQUIROL, JOSEP M. **O respeito ou o olhar atento:** Uma ética para a era da ciência e da tecnologia. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.
- *GUARESCHI, Pedrinho; HERNANDEZ, Aline; CÁRDENAS, Manuel. Representações sociais em movimento: Psicologia do ativismo político. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2010.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento:** pesquisa qualitativa em saúde. 2. ed. São Paulo - Rio de Janeiro: Hucitec-Abrasco, 1993. 269p.
- * MORIN, André. Saber, ciência, ação. São Paulo: Cortez, 2007.
- *SILVA, Alex Sander da; SILVA, Iilton Benoni da; ORTIGARA, Vidalcir (Orgs.). **Educação, pesquisa e produção do conhecimento:** Abordagens contemporâneas. Criciúma: UNESC, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- COSTA, Marisa Vorraber (Org.) **Caminhos investigativos:** novos olhares na pesquisa em educação. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
- EZPELETA, Justa, ROCKWELL, Elzie. **Pesquisa participante.** São Paulo: Cortez, 1986.
- GOODE, William J.; HATT, Paul K. **Métodos em pesquisa social.** São Paulo: Nacional, 1960. 488 p.
- HAGUETTE, Maria Tereza Frota. **Metodologias qualitativas na sociologia.** Petrópolis, Vozes, 1987. 163 p.
- MEKSENAS, Paulo. **Pesquisa social e ação pedagógica:** conceitos, métodos e práticas. São Paulo: Loyola, 2002.
- *MARQUES, Mario Osório. **Escrever é preciso:** O Princípio da pesquisa. Ijuí: Unijui, 2003.

AVALIAÇÃO

A avaliação dos alunos é feita levando em conta: responsabilidade e empenho com as tarefas decorrentes do Seminário, participação nas sessões de aula, os materiais produzidos por cada Grupo.
Programa:

- 12/8: Definição do programa (conteúdo e metodologia) de trabalho
- 19/8: Revisão da literatura (relato e análise de experiências de doutorandas)
- 26/8: Critérios de qualidade e validade nas pesquisas em educação
- 02/9: A pesquisa em educação na Região Sul e no Brasil
- 09/9: Revisão da literatura (compartilhar os resultados da revisão)
- 16/9: Revisão da literatura (compartilhar os resultados da revisão e conclusões gerais)
- 23/9: Participação no congresso de biopolítica (Unisinos) e web-currículo (PUCSP)
- 30/9: Constituição do campo empírico (leituras gerais a serem indicadas)
- 07/10: Anped (Florianópolis)

- 14/10: Constituição do campo empírico (relato e análise de experiências)
21/10: Pesquisa individual nos (sobre os) respectivos campos empíricos
28/10: O campo empírico na relação com referências teóricas e metodologias nos processos de tese (apresentação e discussão das propostas)
04/11: Continuação
11/11: Continuação
18/11: Considerações gerais sobre os temas abordados. Avaliação do seminário.
-

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO

Disciplina: **SEMINÁRIO TEMÁTICO EM EDUCAÇÃO – QUALITATIVE RESEARCH METHODS IN EDUCATION**

Semestre: **2015/2**

Carga horária total: 30 Carga horária teórica: 30 Carga horária prática: -

Créditos: 02

Área temática: **Educação**

Número da turma: Doutorado: DT11003-00203

Código da disciplina: 103183_T30

Professor/a: Danilo Romeu Streck

EMENTA

This advanced seminar deals with selected topics in educational research, related both to research methodologies and to themes in recent educational research. The bibliography will be selected from specialized journals and book chapters, according to previous agreement among the participants. The methodology will consist of readings and group discussions. There will be also room for the presentation of participants' drafts for international seminars, conferences and congresses, or texts to be submitted to journals.

Este seminário avançado aborda tópicos escolhidos em pesquisa educacional, relacionados tanto com metodologia de pesquisa quanto com temas de recentes pesquisas na área. A bibliografia será selecionada de periódicos especializados e capítulos de livros, de acordo com os interesses e necessidades dos participantes. A metodologia consistirá de leituras e discussões em grupo. Haverá espaço para apresentação de textos dos participantes a serem apresentados em seminários, conferências e congressos, ou a serem submetidos a periódicos.

OBJETIVOS

- Exercitar a leitura e discussão de textos sobre metodologia de pesquisa, em língua inglesa
- Capacitar para participação em eventos científicos internacionais
- Ler de textos clássicos da teoria educacional, em língua inglesa

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- John Dewey (“My pedagogic creed” e outros escritos)
- Herbert Spencer (What knowledge is of most worth”
- John Locke on education (selected topics)
- Panorama geral das metodologias qualitativas (Forum Qualitative Social Research)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (até 10 obras)

DEWEY, John. John Dewey on Education: Selected Writings. Edited by Reginald D. Archambault. Chicago: The University of Chicago Press. 1964.

LOCKE, John. John Locke on Education. Edited by Francis W. Garforth. New York: Teachers College Press, 1966.

READ, Herbert. Education through art. London: Faber and Faber. 1961.

ROTH, Wolff-Michael. Translation in Qualitative Social Research: The Possible Impossible. *Forum: Qualitative Social Research*. Volume 14, No. 2, Art. 13, May 2013

SPENCER, Herbert. Herbert Spencer on Education. Edited by Andreas Kazamias. New York: Teachers College Press, 1966.

TAMBOUKOU, Maria. Becomings: Narrative Entanglements and Microsociology. *Forum: Qualitative Social Research*. Volume 16, No. 1, Art. 19, January 2015

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Observação: Por opção do grupo, haverá nesse semestre uma priorização de leitura de textos clássicos. Textos sobre temas específicos da pesquisa qualitativa serão selecionados ao longo do semestre atendendo a necessidades dos respectivos projetos de pesquisa.

AVALIAÇÃO

A avaliação terá por base a participação regular nos encontros e a apresentação oral e escrita de um tema, relacionado ao seu projeto de investigação ou a um trabalho apresentado em evento científico.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO

Disciplina: **PRÁTICA DE PESQUISA - LINHA DE PESQUISA III - GAMIFICAÇÃO EM ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA HÍBRIDOS E MULTIMODAIS: A EDUCAÇÃO NA CULTURA DIGITAL**

Semestre: **2015/2**

Carga horária total: 30h Carga horária teórica: 30h Carga horária prática: -

Créditos: 02

Área temática: **Educação**

Número da turma: Doutorado: DT11003-00177

Código da disciplina: Doutorado: 103194_T13

Professor/a: Eliane Schlemmer

EMENTA

O tema do Seminário da Prática de Pesquisa se relaciona aos processos de ensino e de aprendizagem na cultura digital, num contexto híbrido, multimodal e ubíquo. Tem como foco a investigação da configuração de Espaços de Convivência Híbridos (que integram tecnologias digitais e analógicas) e Multimodais (envolvendo as modalidades presencial física e digital virtual - mobile learning e immersive learning), na perspectiva da Gamificação.

OBJETIVOS

O objetivo principal da Prática de Pesquisa consiste em inserir orientandos e demais interessados no contexto da pesquisa, compreendendo as suas diferentes etapas.

No âmbito específico da atual prática de pesquisa objetivamos:

- desenvolver situações de aprendizagem, utilizando o conceito de Gamificação, na perspectiva da configuração de Espaços de Convivência Híbridos e Multimodais, bem como na compreensão da contribuição desse conceito para a aprendizagem;
- propiciar o aprofundamento teórico sobre a tecnologia-conceito Espaços de Convivência Híbridos e Multimodais;
- investigar a contribuição do conceito de Gamificação enquanto estratégia de aprendizagem;
- propiciar a articulação entre a pesquisa, o ensino na graduação (Licenciatura em Pedagogia e Graduação em Jogos Digitais - por meio de atividades realizadas no Programa de Aprendizagem Ensino e Aprendizagem no Mundo Digital e, também subsidiando o desenvolvimento de Trabalhos de Conclusão, além das bolsas de iniciação científica);
- produzir material didático digital para subsidiar processos de formação de professores-pesquisadores e, publicações científicas em periódicos, eventos e livros.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

São os seguintes os conteúdos que perpassam a investigação e que compõe a fundamentação teórica desse estudo:

1. Ensino e Aprendizagem na Cultura Digital;
2. Espaço de Convivência Digital Virtual – ECODI;
3. Hibridismo e Multimodalidade;
4. Mobile Learning, Immersive Learning e Gamification Learning;
5. Espaços de Convivência Híbridos e Multimodais – ECOHIM;
6. Teoria Ator-Rede;
7. Metodologia de Pesquisa e Análise de Dados;
8. Softwares para auxiliar na análise dos dados: NVivo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (até 10 obras)

1. ALVES, L. R. G. Games e educação: desvendando o labirinto da pesquisa. Revista FAEEBA, v. 22, p. 177-186, 2013.
2. KASTRUP, V. O método cartográfico e os quatro níveis da pesquisa-intervenção. Em: CASTRO, L.R.; BESSET, V. (orgs). Pesquisa-intervenção na infância e adolescência. Rio de Janeiro: Nau editora, 2008.
3. LATOUR, B. Reagregando o Social: uma introdução à teoria do Ator-Rede. São Paulo: EDUSC, 2012.
4. LEMOS, André. A comunicação das coisas: Teoria ator-rede e cibercultura. São Paulo: Annablume, 2013.
5. MCGONIGAL, Jane. Reality is broken: why games make us better and how they can change the world. New York: Penguin Books, 2011. <http://goo.gl/GJT2Rv>
6. SANTAELLA, Lúcia. Comunicação ubíqua: repercussões na cultura e na educação. São Paulo: Paulus, 2013.
7. VARELA, Francisco; THOMPSON, Evan; ROSCH, Eleanor. A mente corpórea: ciência cognitiva e experiência humana. Lisboa: Instituto Piaget, 2001.
8. VARELA, Francisco J. La enacción: una alternativa ante la representación. In Conocer. Las Ciencias Cognitivas: tendencias y perspectivas: Cartografía de las ideas actuales. Gedisa Editorial. 4ed. Barcelona, 2005. Disponível em: <http://introduccionlenguaje2010.files.wordpress.com/2010/10/varela-francisco-conocer.pdf>, acesso em 01/03/2014

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. FERREIRA, Emmanoel Martins. As narrativas interativas dos games: o cinema revisitado. ECO-PÓS- v.9, n.1, janeiro-julho 2006, pp.155-166

2. HUIZINGA, J. Homo Ludens: o jogo como elemento da cultura. 4. ed. Tradução João Paulo Monteiro. São Paulo: Perspectiva, 1993.
3. LATOUR, B. Jamais fomos modernos. Rio de Janeiro: Editora 34, 1994.
4. LEMOS, A. Cibercultura. Tecnologia e Vida Social na Cultura Contemporânea. Porto Alegre: Sulina, 2002.
5. LOPES, Daniel de Queiroz. ; VALENTINI, Carla Beatriz . Mídias locativas e realidade mixada: a produção de sentidos sobre o digital-virtual a partir da cartografia com suporte das tecnologias digitais. Educação Unisinos, v. 16, p. 205-214, 2012.
6. MATURANA, H. R.; VARELA, F. J. G. De Máquinas e Seres Vivos: Autopoiese - a _____. Transformación en la Convivencia. Santiago: Dolmen Ediciones, 1999.
7. PASSOS, Eduardo; KASTRUP, Virgínia; ESCÓSSIA, Liliana. Pistas do método da cartografia: Pesquisa-intervenção e produção de subjetividades. Porto Alegre: Sulina, 2009.
8. PIAGET, Jean. A Formação do Símbolo na Criança: imitação, jogo e sonho imagem e representação. Rio de Janeiro: LTC, 1964.
9. PIAGET, J.; Desenvolvimento e Aprendizagem. Traduzido por Paulo Francisco Slomp, do original incluído no livro de: LAVATTELLY, C.S. e STENDLER, F. Reading in child behavior and development. New York: Hartcourt Brace Jonovich. 1972.
10. ZICHERMANN, Gabe and LINDER, Joselin. "Game-Based Marketing." Jargonlab, Inc. and Joselin Linder. 2010.<http://www.slate.com/id/2289302/>

AVALIAÇÃO

A metodologia se desenvolve a partir de leituras, discussão e sistematizações síncronas e assíncronas, no contexto da Pesquisa desenvolvida no Grupo de Pesquisa em Educação Digital GP e-du.

Essa metodologia possibilita ao sujeito um processo de construção do conhecimento, no âmbito da pesquisa, envolvendo construção do problema e questões da pesquisa, elaboração de hipóteses, revisão da literatura, desenvolvimento teórico, definição de metodologia e instrumentos de pesquisa, coleta de dados, organização dos dados por meio de categorização e/ou definição de unidades de análise, análise dos dados (incluindo estudo de softwares) e sistematizações por meio da produção de artigos científicos, no âmbito do trabalho colaborativo/coopertativo realizado no GP e-du.

Essa atividade prevê o uso de Laboratórios de Informática, ambiente virtual de aprendizagem MOODLE, metaverso Second Life, comunicadores instantâneos, NVivo, Transana, dentre outros

O critério geral de avaliação é formativo, priorizando a compreensão. As sucessivas produções de cada sujeito no grupo são acompanhadas/avaliadas em termos de qualidade crescente a partir das discussões e sistematizações que culminam na produção de artigos científicos e materiais para processos formativos.

Essa atividade deverá resultar numa contribuição significativa para a formação do aluno de mestrado e de doutorado enquanto pesquisador.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO

Disciplina: **SEMINÁRIO EM EDUCAÇÃO DIGITAL**

Semestre: **2015/2**

Carga horária total: 30h Carga horária teórica: 30h Carga horária prática: -

Créditos: 02

Área temática: **Educação**

Número da turma:

Doutorado: DT11003-00200 (Sede)

Doutorado: DT11003-00195 (IFRS)

Código da disciplina: 103185

Professor/a: Eliane Schlemmer

EMENTA

Exploração da ação, interação e autoria por meio de diferentes Tecnologias Digitais – TDs, perpassadas por processos de análise, reflexão, discussão e sistematização em relação aos processos educacionais formais e não formais no contexto da Educação Digital.

OBJETIVOS

São os seguintes os objetivos desse seminário:

- Proporcionar aos participantes um processo de aprendizagem vivencial com possibilidades de ação e interação para o desenvolvimento da autonomia e da autoria;
- Apresentar referenciais teóricos e metodológicos que auxiliem na análise, reflexão, discussão e sistematização em relação aos processos educacionais no contexto da educação digital;
- Provocar nos participantes processos de tomada de consciência e metacognição, a fim de que possam ampliar a atribuição de sentidos às possibilidades na educação digital.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

São os seguintes os conteúdos que poderão integrar esse seminário:

- Os novos sujeitos da aprendizagem;
- Contextos e Culturas
- Mobile Learning e Ubiquos Learning;
- Immersive Learning e Gamification Learning;
- Avatar e personagem: identidade e alteridade;
- Imersão, telepresença, presença digital virtual, presença relacional e presença social;
- Espaços de Convivência Híbridos e Multimodais e nomadismo;
- Ação, interação, autonomia, autoria e cooperação num contexto de hibridismo e multimodalidade.
- Enação e Teoria Ator-Rede

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (até 10 obras)

9. LEMOS, André. A comunicação das coisas: Teoria ator-rede e cibercultura. São Paulo: Annablume, 2013.
10. SACCOL, Amarolinda Zanella; SCHLEMMER, Eliane ; BARBOSA, Jorge Luis Victória . M-learning e U-learning: Novas Perspectivas da Aprendizagem Móvel e Ubíqua. 1. ed. São Paulo: Pearson Education, 2010. v. 1. 192 p.
11. SANTAELLA, Lúcia. Comunicação ubíqua: repercussões na cultura e na educação. São Paulo: Paulus, 2013.
12. SCHLEMMER, Eliane; BACKES, Luciana. Learning in Metaverses: Co-Existing in Real Virtuality. Hershey, PA: IGI Global, 2015.
13. VARELA, Francisco; THOMPSON, Evan; ROSCH, Eleanor. A mente corpórea: ciência cognitiva e experiência humana. Lisboa: Instituto Piaget, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ALVES, L. R. G. Games e educação: desvendando o labirinto da pesquisa. Revista FAEEBA, v. 22, p. 177-186, 2013.
2. LOPES, Daniel de Queiroz. ; VALENTINI, Carla Beatriz . Mídias locativas e realidade mixada: a produção de sentidos sobre o digital-virtual a partir da cartografia com suporte das tecnologias digitais. Educação Unisinos, v. 16, p. 205-214, 2012.
3. MCGONIGAL, Jane. Reality is broken: why games make us better and how they can change the world. New York: Penguin Books, 2011. <http://goo.gl/GJT2Rv>
4. SCHLEMMER, E. (2014). Gamificação em espaços de convivência híbridos e multimodais: design e cognição em discussão. Revista FAEEBA, v. 23, p. 73-89.
5. SCHLEMMER, E. (2015). Hibridismo, Multimodalidade e Nomadismo: codeterminação e coexistência para uma Educação em contexto de ubiquidade. In: Daniel Ribeiro Silva Mill, Nara Maria Pimentel. (Org.). Qualidade na educação: convergências de sujeitos, conhecimentos, práticas e tecnologias. 1ed.São Carlos: EDUFCar. (no prelo)

AVALIAÇÃO

O critério geral de avaliação é formativo, priorizando a compreensão. As sucessivas produções de cada participante serão acompanhadas/avaliadas em termos de qualidade crescente

Os instrumentos e critérios de avaliação são discutidos, definidos e elaborados juntamente com os participantes. Poderão fazer parte da avaliação os seguintes instrumentos:

- interações síncronas e assíncronas;
- produções individuais e coletivas (textos e artigos);
- produções teórico-reflexivas a partir da exploração e experimentação de diferentes TD;
- auto-avaliação.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO

Disciplina: **PRÁTICA DE PESQUISA - LINHA DE PESQUISA II - MATEMÁTICAS E CURRÍCULO ESCOLAR EM CURSOS DE PEDAGOGIA: UM ESTUDO ETNOMATEMÁTICO**

Semestre: **2015/2**

Carga horária total: 30h Carga horária teórica: 30h Carga horária prática: -

Créditos: 02

Área temática: **Educação**

Número da turma: Doutorado: DT11003-00222

Código da disciplina: Doutorado: 103192_T01

Professor/a: Gelsa Knijnik

EMENTA

Participação em atividade investigativa da Linha de Pesquisa em que se insere o estudante, enfatizando a dimensão coletiva. Inserção e atuação nos projetos de investigação coordenados pelos professores pesquisadores do Programa.

OBJETIVOS

- Oportunizar aos estudantes uma experiência de pesquisa coordenada por seu professor-orientador, que favoreça a autonomia intelectual e a construção compartilhada do conhecimento;
- Proporcionar a experiência de uma atividade de investigação coletiva orientada em uma perspectiva pós-metafísica
- Aprofundar estudos sobre a ciência, a tecnologia e suas articulações (tecnociência), em suas relações com a (educação) matemática em tempos de globalização neoliberal.
- Discutir a noção de dispositivo como formulada por Foucault.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Ciência, matemática e tecnologia na modernidade. Tecnociência e dispositivo de tecnocientificidade em tempos de globalização neoliberal.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (até 10 obras)

BOCASANTA, Daiane Martins. *Dispositivo da Tecnocientificidade: A Iniciação Científica ao Alcance de todos*. Tese apresentada como requisito parcial à obtenção do título de Doutor em Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Área de Ciências Humanas, Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS, 233 p., 2014.

DELEUZE, Gilles. *O que é um dispositivo?* In: DELEUZE, Gilles. *O mistério de Ariana*. Lisboa: Veja – Passagens, 1996. Disponível em: <<http://pt.scribd.com/doc/48275693/O-que-e-um-dispositivo-Gilles-Deleuze>>. Acesso em: 22 set. 2013.

DÍAZ, Esther. *Entre la tecnociencia y el deseo: la construcción de una epistemología ampliada*. 1ª. ed. Buenos Aires: Biblos, 2000.

GARCIA, Gloria. *The relationship between assessment and the social order in math class. A study in algebra class: voices and silence*. *American Journal of Education*. v. 2, n. 2, 2012.

KNIJNIK, Gelsa. *Differentially positioned language games: ethnomathematics from a philosophical perspective*. *Educational Studies in Mathematics*. v.80, p.87 - 100, 2012.

LATOURE, Bruno. *Ciência em ação: como seguir cientistas e engenheiros sociedade afora*. São Paulo: Ed. Unesp, 2000.

POPKEWITZ, Thomas. *El cosmopolitismo y la era de la reforma escolar*. Madrid: Ediciones Morata, 2009.

SILVA, Roberto Rafael Dias. *A constituição da docência no ensino médio no Brasil Contemporâneo: uma analítica de governo*. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, RS, 2011.

VALERO, Paola. *Political perspectives in mathematics education*. *Encyclopedia of Mathematics Education*. ed. / Stephen Lerman. Springer Science+Business Media B.V., 2013. Encyclopedia chapter.

WITTGENSTEIN, Ludwig. *Investigações filosóficas*. São Paulo: Nova Cultural, 1999.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BENSAUDE-VINCENT, Bernadette. *As vertigens da tecnociência: moldar o mundo átomo por átomo*. São Paulo: Idéias e Letras, 2013.

GARCIA, Gloria; VALERO, Paola. *Procesos de inclusión/exclusión: Subjetividades en educación matemática*. Editorial Fund UPN. Colciencias, Universidad Pedagógica Nacional, Universidad Districtal Francisco José de Caldas, Aalborg University. 2014.

JORGENSEN, Kenneth Molbjerg. *Power without Glory: A Genealogy of a Management Decision*. Copenhagen: Copenhagen Business School, 2007.

LIZCANO, Emmanuel. *Metáforas que nos piensan*. Sobre ciência, democracia y otras poderosas ficciones. Madrid: Ediciones Bajo Cero, 2006.

SKOVSMOSE, O; BRIAN G. (Org.). *Opening the Cage Critique and Politics of Mathematics Education*. 1. ed. Rotterdam: Sense Publishers, v. 23, 2012. p. 1-20.

VALERO, Paola; GARCIA, Gloria; CAMELO, Francisco; MANCERA, Gabriel; ROMERO, Julio. *Mathematics education and the dignity of being*. *Phytagoras, Journal of the Association of Mathematics Education of South Africa*, 33(2), 2012.

VILELA, Denise Silva. *Usos e jogos de linguagem na matemática: diálogo entre filosofia e educação matemática*. São Paulo: Livraria da Física, 2013.

WITTGENSTEIN, Ludwig. *Culture and Value*. Chicago: The University of Chicago, 1980.

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada de modo sistemático, ao longo do semestre, tendo como foco a presença do estudante e sua contribuição intelectual nas sessões de trabalho.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO

Disciplina: **SEMINÁRIO DE TESE I**

Semestre: **2015/2**

Carga horária total: 45 Carga horária teórica: 45 Carga horária prática: -

Créditos: 03

Área temática: **Educação**

Número da turma: DT11003-00193 (IFRS)

Código da disciplina: 103187

Professor/a: Gelsa Knijnik

EMENTA

Processo de construção da proposta de investigação dos doutorandos. Etapas da construção de uma tese. Organização das condições de produção de trabalhos contextualizados em relação à produção acadêmica na área da Educação e da Linha de Pesquisa em que o mesmo se insere.

OBJETIVOS

1. Discutir sobre perspectivas epistemológicas contemporâneas no campo da Educação
2. Discutir os elementos constituintes de um projeto de investigação em nível de Doutorado
3. Situar a revisão de literatura no que diz respeito à sua contribuição na construção do objeto de investigação, bem como na sua relação com o quadro teórico, a metodologia e a análise e discussão dos resultados.
4. Identificar e analisar os gêneros discursivos acadêmicos, com ênfase nos pertinentes à Tese de Doutorado.
5. Desenvolver habilidades relacionadas à escrita de uma Tese de Doutorado.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A constituição e estrutura de um projeto de investigação. As principais correntes epistemológicas. O objeto de investigação, a produção acadêmica e revisão de literatura a ele concernente. Os gêneros discursivos acadêmicos. A escrita do trabalho de Tese.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (até 10 obras)

DIAZ, Esther (org). *La Posciencia: El conocimiento científico en las postrimerías de la modernidad*. Buenos Aires: Biblos. 2000.

DIAZ, Esther (org). *Metodología de las Ciencias Sociales*. Buenos Aires: Editorial Biblos, 1997.

ECO, Umberto. *Como se faz uma tese*. 23ª ed. São Paulo: Perspectiva, 2010.

FEYRABEND, Paul. *Contra o método*. 3. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1989.

[KUHN, Thomas](#). *A Estrutura Das Revoluções Científicas*. Rio de Janeiro: [Perspectiva](#). 9ª ed. 2009

SERRANO, Francisco Perujo. *Pesquisar no labirinto: a tese, um desafio possível*. Trad. Marcos Marcionilo. São Paulo: Parábola Editorial, 2011. 157p.

BIANCHETTI, Lucídio; MACHADO, Ana Maria (org). *A bússola do escrever: Desafios e estratégias na orientação de teses e dissertações*. Florianópolis/São Paulo: Editora UFSC/Cortez Editora, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FLICK, Uwe. *Introdução à pesquisa qualitativa*. Porto Alegre: ArtMed, 2009.

LIZCANO, Emmanuel. *Metáfora que nos piensan: Sobre ciencia, democracia y otras poderosas ficciones*. Madri: Bajo Cero, 2006.

MACLURE, Maggie. *Discourse in Educational and Social Research*. Berkshire: Open University Press, 2003.

POPKEWITZ. *Lutando em Defesa da Alma*. A política do ensino e a construção do professor. Porto Alegre: Artes Médicas, 2001.

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada ao longo do semestre, tendo como foco os objetivos definidos para o Seminário e considerando os seguintes parâmetros:

- a) Assiduidade e participação nos encontros semanais
- b) Produções textuais individuais e/ou em pequenos grupos: (resenha e texto-análise de uma tese de doutorado)

Apresentação oral de trabalhos individuais e/ou em pequenos grupos.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO

Disciplina: **SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA - LINHA DE PESQUISA III - EDUCAÇÃO E SOCIEDADE NO BRASIL REPUBLICANO**

Semestre: **2015/2**

Carga horária total: 30 Carga horária teórica: 30 Carga horária prática:

Créditos: 02

Área temática: **Educação**

Número da turma:

Doutorado: DT11003-00186

Código da disciplina:

Doutorado: 103194_T15

Professor/a: Isabel Aparecida Bilhão

EMENTA:

Análise das relações entre educação e o mundo do trabalho ao longo do período conhecido como Primeira República no Brasil (1889-1930).

OBJETIVOS

- analisar as peculiaridades da organização do mundo do trabalho no Brasil na virada do século XIX para o XX;
- identificar as principais características da educação no Brasil na virada do século XIX para o XX;
- contextualizar historicamente as relações entre educação e trabalho ao longo do período inicial da República no Brasil;

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Abolição da escravatura: limites, rupturas e continuidades;
- A identidade social do trabalhador e os processos educacionais na República;
- A condição do trabalho e dos trabalhadores na Primeira República e suas relações com a educação;
- Educação, organização e resistência dos trabalhadores na Primeira República.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (até 10 obras)

AGUIAR, Ana Isabel Cabral. *Entre o discurso e a prática: a educação da infância em escolas de fábrica com vila operária*. Rio de Janeiro: Mestrado em Antropologia Social/UFRJ, (Dissertação de Mestrado), 1994.

AMARAL, Deivison Gonçalves. *Confederação Católica do Trabalho: práticas discursivas e*

orientação católica para o trabalho em Belo Horizonte (1919-1930). Belo Horizonte: PPG-Ciências Sociais, PUC/Minas (Dissertação de Mestrado), 2007.

BARRANCOS, Dora. *A escena iluminada. Ciências para trabajadores (1890-1930)*. Buenos Aires: Editorial Plus Ultra, 1996.

BATALHA, Claudio H. M., SILVA, Fernando T. e FORTES, Alexandre (Orgs.). *Culturas de Classe: identidade e diversidade na formação do operariado*. Campinas: Ed. Unicamp, 2004.

BILHÃO, Isabel. *Identidade e Trabalho: Uma história do operariado porto-alegrense (1898-1920)*. Londrina: EDUEL, 2008.

CHALHOUB, Sidney. “Medo branco em almas negras: Escravos, libertos e republicanos na cidade do Rio”. In: *Revista Brasileira de História*. São Paulo: ANPUH, v. 8, n. 16, pp. 83-105, mar-ago. 1988.

http://www.anpuh.org/revistabrasileira/view?ID_REVISTA_BRASILEIRA=25

KOVARICK, Lúcio. *Trabalho e vadiagem: a origem do trabalho livre no Brasil*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2ª ed., 1994. (p. 65-118)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAÚJO, Ângela M.C. *Trabalho, Cultura e Cidadania*. São Paulo: Scritta, 1997.

ARENDDT, Hannah. *A condição humana*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 10ª ed., 2001.

BATALHA, Cláudio H. M. “A historiografia da classe operária no Brasil: Trajetórias e tendências”. *Historiografia brasileira em perspectiva*. São Paulo: Ed. Contexto e Universidade São Francisco, 1998.

_____. “A difusão do Marxismo e os socialistas brasileiros na virada do século XIX”. In: MORAES, João Quartim de. *História do Marxismo no Brasil*. Campinas: Ed. da Unicamp, 1995

CHALHOUB, Sidney. *Trabalho, lar e botequim. O cotidiano dos trabalhadores no Rio de Janeiro da ‘belle époque’*. São Paulo: Editora Brasiliense, 1986.

COSTA, Emília Viotti da. Novas tendências da história do movimento operário na América Latina : o que se perde e o que se ganha. *Boletim Informativo e Bibliográfico de Ciências Sociais*, Rio de Janeiro, nº 29, 1990.

DULLES, John W. Foster. *Anarquistas e comunistas no Brasil (1900-1935)*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1977.

FAUSTO, Boris. *Trabalho urbano e conflito social*. Rio de Janeiro: Difel, 1977.

FRENCH, John. *Afogados em leis: A CLT e a cultura política dos trabalhadores brasileiros*. São Paulo: Editora da Fundação Perseu Abramo, 2001.

GUIMARÃES, Alberto Passos. *As classes perigosas: banditismo urbano e rural*. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1981.

HARDMAN, Francisco Foot & LEONARDI, Victor. *História da Indústria e do trabalho no Brasil: das origens aos anos vinte*. São Paulo: Ática, 1982.

- HOBBSAWM, Eric. *Mundos do trabalho*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.
- _____. “Working-class internationalism”. In: HOLTHOON, F. van & LINDEN, Marcel van der (orgs.). *Internationalism in the labour movement*. Leiden- Nova York – Copenhagen – Colônia, 1988.
- _____. *A Era das Revoluções: Europa 1789-1848*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994.
- KARVAT, Ervian Cassiano. *A Sociedade do trabalho: Discursos e práticas de controle sobre a mendicância e a vadiagem em Curitiba, 1890-1930*. Curitiba: Aos Quatro Ventos, 1998.
- MOURA, Esmeralda B. *Mulheres e menores no trabalho industrial: os fatores sexo e idade na dinâmica do capital*. Petrópolis: Vozes, 1982.
- PAOLI, Maria Célia. “A família operária: notas sobre sua formação histórica no Brasil”. In: *Tempo Social*. São Paulo: USP, 1992.
- _____. “Pensando a classe operária: os trabalhadores sujeitos ao imaginário acadêmico”. In: *Revista Brasileira de História*. São Paulo: Marco Zero/ ANPUH, n.6, 1984.
- PENA, Maria Valéria Junno. *Mulheres e trabalhadoras. Presença feminina na construção do sistema fabril*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.
- PERROT, Michelle. *Os excluídos da história: operários, mulheres e prisioneiros*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.
- PETERSEN, Silvia Regina Ferraz. *Que a União Operária Seja Nossa Pátria! História das lutas dos operários gaúchos para construir suas organizações*. Santa Maria: editoraufsm; Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 2001.
- PINHEIRO, Paulo Sérgio & HALL, Michael. *A classe operária no Brasil, 1889-1930, documentos*. São Paulo: Alfa Omega, v.1, 1979.
- RAGO, Margareth. *Do cabaré ao lar: a utopia da cidade disciplinar (Brasil: 1890-1930)*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.
- _____. “Relações de Gênero e classe operária no Brasil, 1890-1930”. In: *Caderno Espaço Feminino*. Minas Gerais: Ed. Universidade Federal de Uberlândia, 1998.
- RODRIGUES, Arakcy Martins. “Lugar e imagem da mulher na indústria”. In: BRUSCHINI & COSTA (org.) *Uma questão de gênero*. Rio de Janeiro: Rosa dos Tempos; São Paulo: Fundação Carlos Chagas, 1992.
- SCHMIDT, Benito Bisso. *Em Busca da Terra da Promissão: a história de dois líderes socialistas*. Porto Alegre: Palmarinca, 2004.
- SILVA JR, Adhemar Lourenço. “O herói no movimento operário”. In: OTERO, Loiva & ELMIR, Cláudio. *Mitos e heróis: construção de imaginários*. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 1998.
- SILVA, Fernando Teixeira da. *Operários sem patrões: os trabalhadores da cidade de Santos no entre guerras*. Campinas: ed. da UNICAMP, 2003.
- SOUZA LOBO, Elisabeth. *A classe operária tem dois sexos: trabalho, dominação e resistência*. São Paulo: Editora Brasiliense, 1991.
- THOMPSON, E. P. *A formação da classe operária Inglesa*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987, 3 Volumes.

_____. *Tradición, revuelta y conciencia de classe: estudios sobre la crisis de la sociedad preindustrial*. Barcelona: Crítica, 1979.

AVALIAÇÃO

Nota 1: Elaboração dos fichamentos dos textos indicados e participação nos seminários;

Nota 2: Elaboração de estudo monográfico relacionando o tema da dissertação/tese às discussões realizadas.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO

Disciplina: **SEMINÁRIO TEMÁTICO EM EDUCAÇÃO – HISTÓRIA SOCIAL DO TRABALHO**

Semestre: **2015/2**

Carga horária total: 30 Carga horária teórica: 30 Carga horária prática:

Créditos: 02

Área temática: **Educação**

Número da turma:

Doutorado: DT11003-00197 - Sede

Doutorado: DT11003-00198 - IFRS

Código da disciplina: 103183_T26

Professor/a: Isabel Aparecida Bilhão

EMENTA:

Estudo da construção das noções de trabalho e de trabalhador ao longo da história, bem como das relações identitárias no interior do mundo produtivo, pensadas a partir da circulação de idéias, símbolos e estratégias de diferenciação. Análise da produção historiográfica e das perspectivas e enfoques acadêmicos contemporâneos sobre a história social do trabalho.

OBJETIVOS

- Analisar a construção historiográfica das noções de trabalho e trabalhador;
- Identificar as principais características das construções identitárias no interior do mundo do trabalho;
- Analisar a produção historiográfica e os enfoques acadêmicos contemporâneos sobre a temática.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Transformações históricas nas noções de trabalho e trabalhador
- Construções identitárias no interior dos mundos do trabalho
- Produção historiográfica e enfoques contemporâneos sobre a temática do trabalho

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (até 10 obras)

ARENDDT, Hannah. *A condição humana*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 10ª Ed., 2001.

DARTON, Robert. *O grande massacre de gatos*. E outros episódios da história cultural francesa. Rio de Janeiro: Graal, 1986.

HOBSBAWM, Eric. *Mundos do trabalho: novos estudos sobre história operária*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

SANTOS, Boaventura de Souza (org.). *Trabalhar o mundo*. Os caminhos do novo internacionalismo operário. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

THOMPSON, E. P. *A formação da classe operária Inglesa*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 3 Volumes, 1987. (Prefácio).

THOMPSON, E. P. *Costumes em Comum*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARAÚJO, Ângela (org.). *Do corporativismo ao neoliberalismo: Estado e trabalhadores no Brasil e na Inglaterra*. São Paulo: Boitempo, 2002.

BARRANCOS, Dora. *A escena iluminada. Ciências para trabajadores (1890-1930)*. Buenos Aires: Editorial Plus Ultra, 1996.

BATALHA, Claudio. “uma outra consciência de classe? O sindicalismo reformista na Primeira República”. *Ciências Sociais Hoje*. São Paulo, ANPOCS/Vértice, 1990.

BATALHA, Claudio; SILVA, Fernando Teixeira & FORTES, Alexandre (orgs). *Culturas de classe: identidade e diversidade na formação do operariado*. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2004.

BILHÃO, Isabel. *Identidade e Trabalho: Uma história do operariado porto-alegrense (1898-1920)*. Londrina: EDUEL, 2008.

BOURDIEU, Pierre. “Gostos de classe e estilos de vida”. *Sociologia*. São Paulo: Ática, 1983.

CASTELLUCCI, Aldrin. *Trabalhadores, máquina política e eleições na Primeira República*. Salvador: PPG em História/UFBA, (Tese de Doutorado), 2008.

ENGELS, Friedrich. *A situação da classe trabalhadora na Inglaterra*. São Paulo: Global, 1985.

[*FRENCH, John. Afogados em leis*. São Paulo: Ed. Perseu Abramo, 2001.](#)

[*FRENCH, John. O ABC dos operários*. São Paulo: HUCITEC, 1995.](#)

[*GOMES, Angela de Castro*. Cidadania e direitos do trabalho. São Paulo: ZAHAR Ed., 2002.](#)

HOBSBAWM, Eric. “Working-class internationalism”. In: HOLTHOON, F. van & LINDEN, Marcel van der (orgs.). *Internationalism in the labour movement*. Leiden- Nova York – Copenhagen – Colônia, 1988.

- LINDEN, Marcel Van Der. *Workers of the World: Essays Toward a Global Labor History*. Leiden: Brill, 2008.
- LEFRANC, Georges. *História do trabalho e dos trabalhadores*. Odivelas/ Portugal: Europress, 1988.
- NEVES, Delma. “Mendigo: o trabalhador que não deu certo”. *Ciência Hoje*, v. 1, n. 4, p. 28-36, jan./fev. 1983.
- PERROT, Michelle. *Os excluídos da história: operários, mulheres e prisioneiros*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.
- PETERSEN, Silvia R. F. *Que a União Operária Seja Nossa Pátria! História das lutas dos operários gaúchos para construir suas organizações*. Santa Maria: editoraufsm; Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 2001.
- SOUZA, Jessie Jane Vieira de. *Círculos Operários: a Igreja Católica e o mundo do trabalho no Brasil*. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ, 2002.
- THOMPSON, E. P. *Peculiaridades dos ingleses e outros artigos*. NEGRO, Antônio Luigi & SILVA, Sérgio (orgs.). Campinas: Ed. da Unicamp, 2001.
- THOMPSON, E. P. *Tradición, revuelta y conciencia de clase: estudios sobre la crisis de la sociedad preindustrial*. Barcelona: Crítica, 1979.
- WINSTON, Colin. *Workers and the right in Spain 1900-1936*. Princeton: Cátedra, 1985.

AValiação

- Participação nas aulas;
- Análise da bibliografia básica;
- Participação no seminário final da disciplina.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO

Disciplina: **Prática de Pesquisa - Linha de Pesquisa III - Educação, Trabalho associado e emancipação**

Semestre: **2015/2**

Carga horária total: 30h Carga horária teórica: 30h Carga horária prática: -

Créditos: 02

Área temática: **Educação**

Número da turma: DT11003-00179 Código da disciplina: 103194_T11

Professor/a: Telmo Adams

EMENTA

Participação em atividade investigativa da Linha de Pesquisa em que se insere o estudante, enfatizando a dimensão coletiva. Inserção e atuação nos projetos de investigação coordenados pelos professores pesquisadores do Programa.

OBJETIVOS

- Inserir os mestrandos e doutorandos no processo teórico-prático a partir da pesquisa *EDUCAÇÃO, TRABALHO ASSOCIADO E EMANCIPAÇÃO: AS MEDIAÇÕES ENTRE AS DIMENSÕES ÉTICO-POLÍTICAS E TÉCNICO-PRODUTIVAS*, em diálogo com outros professores e alunos da linha de pesquisa e do Grupo de Pesquisa Mediações pedagógicas e cidadania.
- Oportunizar a construção coletiva de processos metodológicos de pesquisa participante / pesquisa ação capazes de potencializar os processos individuais de investigação, articulados com as temáticas de referência da linha.
- Articular a prática de pesquisa com estudo de Fontes da Pedagogia Latino-americana

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Processos de investigação em andamento: pesquisa do professor, mestrandos e doutorandos

- Estudo teórico-metodológico, com foco na descolonialidade do conhecimento e metodologias participativas
- Realização de diálogos com pesquisadores e estudantes de outras universidades
- Atividades práticas de pesquisa como: categorização e análise de dados coletados no campo empírico
- Fontes do pensamento pedagógico latino-americano

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (até 10 obras)

ADAMS, Telmo. *Educação e Economia Popular Solidária*. Aparecida, SP: Ideias & Letras, 2010.

_____; STRECK, Danilo Romeu. *Educação popular e novas tecnologias*. Revista Educação. Porto Alegre, v. 33, n.2, 2010. p. 119-127.

ADAMS, Telmo; SANTOS, Aline Mendonça. *Economia Solidária: Um Espaço Peculiar de Educação Popular*. In: Danilo Romeu Streck e Maria Teresa Esteban. (Org.). *Educação Popular: Lugar de Construção Social Coletiva*. 1ed. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2013, v. 1, p. 260-273. ISBN 9788532646385

ANTUNES, Ricardo. *Século XXI: nova era da precarização estrutural do trabalho?* In: _____. BRAGA, Ruy (orgs.). *Infoproletários: degradação real do trabalho virtual*. São Paulo: Boitempo, 2009. p.231-238.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. (2006). *A pesquisa participante e a participação da pesquisa: Um olhar entre tempos e espaços a partir da América Latina*. In: id.; STRECK, Danilo Romeu (Orgs.). *Pesquisa Participante: O saber da Partilha*. Aparecida, SP: Ideias e Letra. p. 21-54.

_____. (2003). *A pergunta a várias mãos: a experiência da pesquisa no trabalho do educador*. São Paulo: Cortez. (Série Saber com o outro, 1).

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. 5. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

PINTO, João Bosco Guedes. **Metodologia, teoria do conhecimento e pesquisa-ação**. Textos selecionados e apresentados por Laura Susana Duque-Arrazola e Michel Jean Marie Thiollent (Orgs.). Belém: UFPA, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, 2014.

STRECK, Danilo R. & ADAMS, Telmo. *Pesquisa participativa, emancipação e (des)colonialidade*. Curitiba, PR: Editora CRV, 2014.

STRECK, Danilo R.; ESTEBAN, Maria T. (orgs.). Educação Popular. Lugar de construção social coletiva. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ADAMS, Telmo; FORMOSO, Ana. La Idea de America Latina. Revista Educação Unisinos nº 13, vol. 2. DOI: Doi: 10.4013/edu.2009.132.10.

ADAMS, Telmo ; SCHOLZ, R. ; CARGNIN, Tiago de M. ; HOSSEIN, Tatiana S. . TECNOLOGIA SOCIAL E ECONOMIA SOLIDÁRIA: DESAFIOS EDUCATIVOS.. Diálogo (Canoas), v. 18, p. 13-35, 2011.

ADAMS, Telmo et al. Tecnologias digitais e educação: para qual desenvolvimento? São Leopoldo, RS: Revista Educação, vol. 17, nº. 1, jan./abr. 2013. p. 57-65. Disponível em: <http://www.revistas.unisinos.br/index.php/educacao/article/view/edu.2013.171.07>

ADAMS, Telmo. Alcance educativo das iniciativas locais de economia solidária no contexto de (des)colonialidade. Otra Economía (Online), vol. 7, n. 13, julio-diciembre, p. 113-120, 2013. <http://revistas.unisinos.br/index.php/otraeconomia/issue/current>

ADAMS, Telmo. Educação na economia solidária: desafios e perspectivas. Educação (UFSM), v. 39, p. 577-588, 2014. (B1)

ANTUNES, Ricardo e BRAGA, Ruy (orgs.). Infoproletários: degradação real do trabalho virtual. São Paulo: Boitempo, 2009.

ARRUDA, Marcos (2003). Humanizar o infra-humano: a formação do ser humano integral: homo evolutivo, práxis e economia solidária. Petrópolis, RJ: Vozes. 263 p.

BATISTA, E. L. e NOVAES, H. (orgs.). Trabalho, Educação e Reprodução Social. As contradições do capital no século XXI, 2011.

BOFF, Leonardo. O cuidado necessário. Na vida, na saúde, na educação, na ecologia, na ética e na espiritualidade. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012

CORAGGIO, José Luis. Economía urbana: la perspectiva popular. Quito: Instituto Fronesis, 1994. _____. Da economia dos setores populares à economia do trabalho. In:

KRAYCHETTE, G. et. al. (orgs.), Economia dos setores populares: entre a realidade e a utopia. Petrópolis: Vozes/UCSal, 2000.

CUNHA, Gabriela; SANTOS, Aline Mendonça. Economia Solidária e Pesquisa em Ciências Sociais: Desafios Epistemológicos e Metodológicos. In: HESPNHA, Pedro; SANTOS, Aline Mendonça (orgs). Economia Solidária: Questões Teóricas e Epistemológicas. Coimbra, Portugal: Almedina; CES. (Série Políticas Sociais), 2011 p. 15-56.

CRUZ, Antônio; SANTOS, Aline Mendonça. A economia solidária e as novas utopias: Permanências e rupturas no movimento histórico do associativismo econômico. In: HESPNHA, Pedro; SANTOS, Aline Mendonça (orgs). Economia Solidária: Questões Teóricas e Epistemológicas. Coimbra, Portugal: Almedina; CES. (Série Políticas Sociais), 2011 p. 57-82

DEMO, Pedro (2002). Solidariedade como efeito de poder. São Paulo: Cortez / Instituto Paulo Freire. 287 p. (Coleção Prospectiva, 7).

_____. Pesquisa Participante. Saber pensar e intervir juntos. 2ª.ed. Brasília: Líber Livro, 2008 (Série Pesquisa, v. 8).

FISCHER, Maria Clara; TIRIBA, Lia. Saberes do Trabalho Associado. In: CATTANI, Antônio David et al. Dicionário Internacional da Outra Economia. Coimbra, Portugal: Almedina; CES. (Série Políticas Sociais). p. 293-298.

GAIGER, Luiz Inácio Germany (Org.). (2004). *Sentidos e experiências da economia solidária no Brasil*. Porto Alegre: Editora da UFRGS. 418 p.

KRAYCHETE, Gabriel; CARVALHO, Patrícia. Economia popular solidária. Indicadores para a sustentabilidade. Salvador: UCSAL; Porto Alegre: Tomo Editorial, 2012.

MEINERZ, Carla Beatriz. *Grupos de discussão: uma opção metodológica na pesquisa em educação*. Educação e Realidade, Porto Alegre, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, v. 36, n. 2, p. 485-504, maio/ago, 2011.

MORETTI, Cheron Zanini; ADAMS, Telmo. Pesquisa participativa e educação popular: epistemologias do sul. Educação e Realidade, Porto Alegre, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, v. 36, n. 2, p. 447-463, maio/ago, 2011.

NASCIMENTO, C. Experimentação/autogestionária: autogestão da pedagogia/ pedagogia da autogestão. In: BATISTA, E. L. e NOVAES, H. (orgs.). Trabalho, Educação e Reprodução Social. As contradições do capital no século XXI, 2011. p.107-132.

NASCIMENTO, Cláudio. Experimentação autogestionária: autogestão da pedagogia/ pedagogia da autogestão. In: BATISTA, Eraldo e NOVAES, Henrique (Orgs.). *Trabalho, educação e reprodução social*. São Paulo: Ed. Práxis, 2011.

NOVAES, H. T. A autogestão como magnífica escola: notas sobre educação no trabalho associado. In: BATISTA, Eraldo Leme e NOVAES, Henrique (orgs.). Trabalho, Educação e Reprodução Social. As contradições do capital no século XXI, 2011.

REZENDE, Antônio Muniz de. Concepção fenomenológica da educação. São Paulo, SP: Cortez : Editores Associados, 1990 [Coleção Polêmicas do nosso tempo; nº 38.

RIBEIRO, Marlene. Movimento camponês trabalho e educação Liberdade, autonomia, emancipação: princípios / fins da formação humana. São Paulo: Expressão Popular, 2010 (4º capítulo). p. 199-290.

PALUDO, Conceição. “Educação Popular e Movimentos Sociais”. In: ALMEIDA, Benedito; ANTONIO, Clésio; ZANELLA, José (orgs.). Educação do Campo: um projeto de formação de educadores em debate. Cascavel/PR: Edunioeste, 2008, PP. 39-54.

PINTO, Álvaro Vieira. O conceito de tecnologia. Rio de Janeiro: Contraponto, 2005. (1º Volume)

PINTO, Álvaro Vieira. *Ciência e Existência: problemas filosóficos da pesquisa científica*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

PONTUAL, Pedro; IRELAND, Timothy (Orgs.). *Educação Popular na América Latina: diálogos e perspectivas*. Edição Eletrônica. Brasília: Ministério da Educação / UNESCO, 2006. (Coleção Educação para Todos). Disponível no portal do MEC: www.mec.gov.br.

SANTOS, Boaventura de Sousa. A gramática do tempo: para uma nova cultura política. São Paulo: Cortez. (Coleção Para um novo senso comum, 4), 2006.

SANTOS, Milton. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. 18ª. Ed. Rio de Janeiro: Record, 2009.

SATHLER, Luciano. Economia, tecnologia e movimentos sociais. Disponível em: http://www.ihu.unisinos.br/index.php?option=com_noticias&Itemid=18&task=detalhe&id=30025. Acesso dia 24 de fevereiro de 2010.

SINGER, Paul. Desenvolvimento capitalista e desenvolvimento solidário. Estudos Avançados, 18 (51), 2004. In: <http://www.scielo.br/pdf/ea/v18n51/a01v1851.pdf>. Acesso em: março de 2011.

SOBOTTKA, Emil. Movimentos Sociais e a Disputa pela interpretação. In: GUARESCHI, Pedrinho; HERNANDEZ, Aline; CÁRDENAS, Manuel. Representações Sociais em Movimento. Psicologia do ativismo político. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2010. (p. 23-35).

STRECK, Danilo Romeu. (2005). Pesquisar é pronunciar o mundo. In: id.; EGGERT, Edla; SOBOTTKA, Emil A. (Orgs). Dizer a sua palavra: Educação cidadã, pesquisa participante, orçamento público. Pelotas: Seiva. p. 11-30.

_____. (2006). Pesquisar é pronunciar o mundo: Notas sobre método e metodologia. In: BRANDÃO, Carlos Rodrigues; id. (Orgs.). Pesquisa Participante: O saber da Partilha. Aparecida, SP: Ideias e Letras. p. 259-276.

_____; ADAMS, Telmo; MORETTI, Cheron Zanini. Educação e processos emancipatórios na América Latina: reflexões a partir de José Martí. *Eccos - Revista Científica*, São Paulo, v.11, p.413 - 430, Jul./dez., 2009.

_____ (org.). Fontes da pedagogia latino-americana. Uma ontologia. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

_____; ADAMS, Telmo. Pesquisa em educação: os movimentos sociais e a reconstrução epistemológica num contexto de colonialidade. *Educação e Pesquisa* (USP. Impresso), v. 38, p. 243-258, 2012.

TAVARES, Maria Augusta. (2004). Os fios (in)visíveis da produção capitalista: Informalidade e precarização do trabalho. São Paulo: Cortez.

THIOLLENT, Michel (2006). A inserção da pesquisa-ação no contexto da extensão universitária. In: BRANDÃO, Carlos Rodrigues; STRECK, Danilo R. (Orgs.). Pesquisa Participante: O saber da partilha. Aparecida, SP: Ideias & Letras. P. 151-165.

TIRIBA, Lia (2001). Economia popular e cultura do trabalho: Pedagogia(s) da produção associada. Ijuí, RS: Editora Unijuí. 342 p. (Coleção Fronteiras da Educação).

TORRES C., Alfonso. Generating Knowledge in Popular Education: From Participatory Research to the Systematization of Experiences. *International Journal of Action Research*, 6 (2-3) 2010: 196-222.

_____. La Educación Popular. Trayectoria y actualidad. Bogotá: Editorial El Búcho Ltda, 2007.

TONET, Ivo. Educação, cidadania e emancipação humana. Ijuí, RS: Unijuí, 2005. 251p. (esgotado e disponibilizado pelo autor em).

http://www.ivotonet.xpg.com.br/arquivos/EDUCACAO_CIDADANIA_E_EMANCIPACAO_HUMANA.pdf

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada a partir de indicadores como: empenho nas leituras e análises críticas de escritos em construção; contribuição na qualificação do debate; apresentação da experiência individual em relação ao campo teórico, metodológico e prática de pesquisa.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO

Disciplina: **Seminários Temáticos em Educação - Educação na América Latina e descolonialidade**

Semestre: **2015/2**

Carga horária total: 30 Carga horária teórica: 30 Carga horária prática:

Créditos: 02

Área temática: **Educação**

Número da turma:

Doutorado: DT11003-00214 – atividade: 103183_T15 (Sede)

Doutorado: DT11003-00213 – atividade: 103183_T15 (IFRS)

Professor: Telmo Adams

EMENTA:

Estudo de autores que abordam o tema educação e emancipação, os desafios decorrentes da busca de um novo paradigma emancipatório com sustentabilidade socioambiental que contemple as concepções e experiências emergentes em relação a desenvolvimento, tecnologias, relações de gênero, etnia e classe, no contexto de (des)colonialidade na América Latina.

OBJETIVOS

Problematizar os fundamentos das visões e os diferentes usos dos termos emancipação, libertação, participação e transformação social, e alicerçar uma compreensão básica desde a ótica do sul por meio do estudo de autores do pensamento descolonial.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Fundamentos dos **conceitos** colonialidade (e termos correlatos), bem como a análise de sua verificação em práticas sócio-históricas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (até 10 obras)

1. ADAMS, Telmo. Educação e Economia Popular Solidária. Mediações pedagógicas do trabalho associado. Aparecida, SP: Ideias & Letras, 2010.
2. DUSSEL, E. (2005), Europa, modernidade e eurocentrismo. In: LANDER, E. (Org.). *A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais*. Tradução Júlio César Casarin Barroso Silva. Buenos Aires: Consejo Latinoamericano de Ciências Sociales – CLACSO, p. 55-70.
3. FREIRE, Paulo. *Pedagogia da indignação*. Cartas pedagógicas e outros escritos. São Paulo: UNESP, 2000.
4. MEJÍA J., Marco Raúl. Educaciones y Pedagogías Críticas desde el Sur. Cartografías de la Educación Popular. Paitilla, Ciudad de Panamá, República de Panamá: CEAAL - TAREA Asociación Gráfica Educativa, 2011. Disponível em: <http://issuu.com/siembrasocialismo/docs/125229865-pedagogias-criticas-desde>
5. MIGNOLO, W. D. (2010), *Desobediencia epistêmica: Retórica de la modernidad, lógica de la colonialidad y gramática de la descolonialidad*. Buenos Aires: Del Signo. (pdf).
6. PUIGGRÓS, Adriana. La disputa por la educación en América Latina. Hegemonía y alternativas. In: SOLLANO, Marcela Gómez y ZASLAV, Martha Corenstein. *Reconfiguración de lo educativo en América Latina. Experiencias pedagógicas alternativas*, 2013. p. 103-120
7. QUIJANO, A. Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina. In: LANDER, E. (Org.). *A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais*. Tradução de Júlio César Casarin Barroso Silva. Buenos Aires: Consejo Latinoamericano de Ciências Sociales – CLACSO, 2005. p. 227-278.
8. WALSH, Catherine. *Pedagogías decoloniales*. Prácticas insurgentes de resistir, (re)existir y (re)vivir. Tomo I. Quito, Ecuador: Ediciones Abya-Yala, 2013.
9. WALSH, Catherine. Interculturalidad y (de)colonialidad: Perspectivas críticas y políticas. *Visão Global*, Joaçaba, v. 15, n. 1-2, p. 61-74, jan./dez. 2012. Disponível em: <http://editora.unoesc.edu.br/index.php/visaoglobal/article/viewFile/3412/1511>
10. ZIBECCHI, Raúl. *Descolonizar el pensamiento crítico y las prácticas emancipatorias*. Bogotá, Colômbia: Ediciones desde abajo, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ADAMS, Telmo et al. Tecnologias digitais e educação: para qual desenvolvimento? São Leopoldo, RS: Revista Educação, vol. 17, nº. 1, jan./abr. 2013. p. 57-65. Disponível em: <http://www.revistas.unisinos.br/index.php/educacao/article/view/edu.2013.171.07>

ADAMS, Telmo; FORMOSO, Ana Maria. *A ideia de América Latina*. Educação Unisinos, v. 13, p. 176-178, 2009 (Resenha)

FALS BORDA, O; MORA-OSEJO, L. E. (2004). “A Superação do Eurocentrismo: enriquecimento do saber sistêmico e endógeno sobre o nosso contexto tropical”. In: Santos, B. de S. (Org.) (2004). *Conhecimento Prudente para uma Vida Decente: um discurso sobre as ciências revisitado*. São Paulo, Cortez, pp.711-720.

FANON, F. (1979), *Os Condenados da Terra*. 2º ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*.

GEBARA, Ivone. *Rompendo o Silêncio: uma fenomenologia feminista do mal*. Petrópolis: Vozes, 2001. (esgotado)

MEJÍA J., Marco Raúl. *Educaciones y Pedagogías Críticas desde el Sur. Cartografías de la Educación Popular*. Paitilla, Ciudad de Panamá, República de Panamá: CEAAL - TAREA Asociación Gráfica Educativa, 2011. Disponível em:

<http://issuu.com/siembrasocialismo/docs/125229865-pedagogias-criticas-desde>

MIGNOLO, Walter D. (2004). *Os esplendores e as misérias da “ciência”*: colonialidade, geopolítica do conhecimento e pluri-versalidade epistêmica. In: SANTOS, Boaventura de Sousa (Org.). *Conhecimento prudente para uma vida decente: um discurso sobre as ciências revisitado*. São Paulo: Cortez. p. 667-709.

_____. *La idea de América Latina. La herida colonial y la opción decolonial*. Traducción: Silvia Jawerbaum y Julieta Barba. Barcelona: Gedisa Editorial, 2007.

PUIGGRÓS, Adriana. *De Simón Rodríguez a Paulo Freire: educación para la integración ibero-americana*. Buenos Aires: Colihue, 2010.

SANTIAGO, Mylene Cristina et al. *Educação intercultural: desafios e possibilidades*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013 (p. 15 a 33 – Os caminhos do interculturalismo no Brasil).

SANTOS, B. S. (2002). *A crítica da razão indolente: contra o desperdício da experiência*: Vol. 1: Para um novo senso comum: A ciência, o direito e a política na transição paradigmática. 4. ed. São Paulo: Cortez, (Coleção Para um novo senso comum, 1). [Cap. I - pgs. 55-117]

_____; MENESES, M. P. (orgs). *Epistemologias do Sul*. Coimbra: Edições Almedina S.A., 2009

SHIVA, Vandana (2000). *Deixem-nos sobreviver: mulheres, ecologia e desenvolvimento*. In: RUETHER, Rosemary Radford. *Mulheres Curando a Terra: mulheres do terceiro mundo na ecologia, no feminismo e na religião*. São Paulo, Paulinas, p. 107-120.

STRECK, Danilo R.. (Org.). *Fontes da pedagogia latino-americana: uma antologia*. Belo Horizonte, MG: Editora Autêntica, 2010.

_____; ADAMS, Telmo. *Pesquisa em educação: os movimentos sociais e a reconstrução epistemológica num contexto de colonialidade*. Educação e Pesquisa (USP), v. 38, p. 243-258, 2012. Disponível em: <http://www.revistas.usp.br/ep/article/view/28337>.

_____; _____. *Pesquisa participativa, emancipação e (des)colonialidade*. Curitiba, PR: Editora CRV, 2014.

WALSH, Catherine. Interculturalidade crítica e pedagogia decolonial: in-surgir, re-existir e re-viver. In: CANDAU, V. M. *Educação Intercultural na América Latina: entre concepções, tensões e propostas*. Rio de Janeiro: 7 Letras, p. 12-43.

Walsh, C (2012) Interculturalidad y (de)colonialidad: Perspectivas críticas y políticas Visão Global, Joaçaba, v. 15, n. 1-2, p. 61-74, jan./dez. 2012. Disponível em: <http://editora.unoesc.edu.br/index.php/visaoglobal/article/viewFile/3412/1511>

WALSH, Catherine. Interculturalidad, decolonialidad y el buen vivir. In WALSH, Catherine. *INTERCULTURALIDAD, ESTADO, SOCIEDAD: Luchas (de)coloniales de nuestra época*. 2009. P. 213-235, (cap. 7). Disponível em: <http://www.flacsoandes.edu.ec/interculturalidad/wp-content/uploads/2012/01/Interculturalidad-estado-y-sociedad.pdf>.

AVALIAÇÃO

A avaliação consistirá na apresentação e reflexão compreensiva a partir das fichas de leitura, elaborações individuais pelos participantes decorrentes da construção coletiva de conceitos relacionados à referida linha de pesquisa.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO

Disciplina: **PRÁTICA DE PESQUISA – LINHA DE PESQUISA I – ESTUDO SOBRE EVASÃO EM SÃO LEOPOLDO**

Semestre: **2015/2**

Carga horária total: 30h Carga horária teórica: 30h Carga horária prática: -

Créditos: 02

Área temática: **Educação**

Número da turma: DT11003-00218

Código da disciplina: 103192_T07

Professor/a: Rosângela Fritsch

EMENTA

Participação em atividade investigativa da Linha de Pesquisa em que se insere o estudante, enfatizando a dimensão coletiva. Inserção e atuação nos projetos de investigação coordenados pelos professores pesquisadores do Programa.

OBJETIVOS:

- Oportunizar aos estudantes uma experiência de pesquisa coordenada pelo professor-orientador desenvolvendo a atitude investigativa e a autonomia intelectual.
- Acompanhar e participar da pesquisa em andamento - Estudo da Evasão no Ensino Médio e Superior em São Leopoldo de forma a gerar e transpor aprendizagens para os projetos de pesquisa.
- Vivenciar coletivamente a articulação da prática da pesquisa com referenciais teórico-metodológicos.
- Estudar/discutir referenciais teóricos sobre Política Educacional identificando implicações nos respectivos projetos de cada participante.
- Discutir os referenciais e metodologias sobre indicadores educacionais, especialmente os decorrentes das avaliações em larga escala.
- Discutir e problematizar sobre o uso de indicadores para avaliação da qualidade da educação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Discussão dos projetos de dissertação.
- Aprofundamento da temática da Evasão, Indicadores de Qualidade e Políticas Públicas.
- Discussão do Ensino Médio Politécnico no RS como Política Pública.
- A problematização e metodologias de pesquisa.
- Análises de dados da pesquisa – análise de conteúdo.
- Produção acadêmica colaborativa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (até 10 obras)

AZEVEDO, Mário Luiz Neves de (Org.). **Políticas públicas e educação: debates contemporâneos**. Maringá: Eduem, 2008.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1970.

JANNUZZI, P.M. **Indicadores para diagnóstico, monitoramento e avaliação de programas sociais no Brasil**. Revista do Serviço Público, Brasília, v. 56, n.2, p.137-160, abr/jun 2005.

NÓVOA, A. (Coord.). **As organizações escolares em análise**. 2.ed. Lisboa: Dom Quixote, 1995.

NÓVOA, A. Apresentação. In: STEPHANOU, M.; BASTOS, M. H. C. (orgs). **Histórias e Memórias da Educação no Brasil**. 3 ed. Petrópolis, RJ. 2009.

VIEIRA, S. L. **Educação básica**: política e gestão da escola. Fortaleza: Liberlivros, 2008.

VIEIRA, S. L. **Política(s) e gestão da educação básica**: revisitando conceitos simples. *Revista Brasileira de Política e Administração da Educação*, v. 23, p. 53-69, 2007.

WERLE, F. O. C.; MANTAY, C.; ANDRADE, A. C. de. Direção de escola básica em perspectiva municipal. **Revista Educação PUCRS**, Porto Alegre, v. 32, n. 2, p. 139-149,

WERLE, F.O.C; THUM, A.B.; ANDRADE, A.C. O sistema municipal de ensino e suas implicações para a atuação do Conselho Municipal de Educação. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**. Porto Alegre, v.24, n.1, p.79-109, jan.-abr, 2008.

WERLE, Flávia Obino Corrêa **O nacional e o local**: ingerência e permeabilidade na educação brasileira. Bragança Paulista, SP: EUSF, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BAUER, Martin W.; GEORGE, Gaskell. **Pesquisa Qualitativa com texto, imagem e som**: um manual prático. 2.ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

BOGDAN; Robert C.; BIKLEN, Sari Knopp. **Investigação Qualitativa em Educação**: uma introdução a teoria e aos métodos. Portugal: Porto Editora, 1994.

BONAMINO, A; FRANCO, C. **Avaliação da educação**: novos desafios em contexto de municipalização. In: SOUZA, D. B.; FARIA, L. C. M. de F. (orgs.) **Desafios da Educação Municipal**. RJ: DP&A, 2003.

BORDIGNON, G.; GRACINDO, R. V. **Gestão da educação**: o município e a escola. In: FERREIRA, N. S. C.; AGUIAR, M. A. da S. (orgs.). **Gestão da educação: impasses, perspectivas e compromissos**. 3ª. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

CASTRO, Mary Garcia; ABRAMOVAY, Miriam. **Por um novo paradigma do fazer políticos** – políticas de/para/com juventudes. Mimio. Outubro de 2002.

CORRAR, Luiz J.; PAULO, Edílson; FILHO, José Maria Dias. **Análise Multivariada** – para os cursos de Administração, Ciências Contábeis e Economia. São Paulo. Editora Atlas, 2007.

DOURADO, L. F. **Políticas e gestão da educação básica no Brasil**: limites e perspectivas. *Educação e Sociedade*, Campinas, SP, v. 20, n.100, p. 921-946, 2007.

FERREIRA, Naura Syria Carapeto; AGUIAR, Márcia Angela da S. (Org.). **Gestão da Educação**: impasses, perspectivas e compromissos. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

ESTRELA, M. T. A formação contínua entre a teoria e a prática. In: FERREIRA, N. S. C. (Org.). **Formação continuada e gestão da educação**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2007. p. 43-64.

FERREIRA, N. S. C. Formação continuada e gestão da educação no contexto da “cultura globalizada”. In: FERREIRA, N. S. C. (Org.) **Formação continuada e gestão da educação**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2007. p. 17-42.

FERREIRA, Naura Syria Carapeto, AGUIAR, Márcia Ângela (org). **Gestão da Educação**: impasses, perspectivas e compromissos. São Paulo: Cortez, 2001. p. 139 – 146.

FISCHER, Beatriz T. Daudt. Avaliação da Aprendizagem: a obsessão pelo resultado pode obscurecer a importância do processo. In: WERLE, Flávia Obino Corrêa (org.) **Avaliação em Larga Escala: foco na escola**. São Leopoldo: Oikos; Brasília, Liber Livro, 2010.

FREY, K. **Políticas públicas**: um debate conceitual e reflexões referentes à prática da análise de políticas públicas no Brasil. Planejamento e políticas públicas, Brasília, n. 21, p. 211-259, jun. 2000.

GATTI, Bernadete Angelina. **A construção da Pesquisa em Educação no Brasil**. Editora Plano. Brasília, DF: 2002.

LEVIN, Jack. **Estatística Aplicada a Ciências Humanas**. 2ª edição. São Paulo. Editora Harbra Ltda, 1997.

LIMA, L. C. **A escola como organização educativa**: uma abordagem sociológica. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 1998.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli Elisa D. **A Pesquisa em Educação**: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

MARQUES, Mário Osório. **Escrever é preciso**: o princípio da pesquisa. 4 ed. Ijuí: Unijuí, 2003.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O Desafio do Conhecimento**: pesquisa qualitativa em Saúde. 10 ed. São Paulo: Editora Hucitec, 2007.

OLIVEIRA, C. d. Gestão da educação: União, Estado/DF, município e escola. In: Machado, L.M.; FERREIRA, N. S. C. Política e Gestão da Educação: dois olhares. Rio de Janeiro: DP&A, 2002. Biblioteca ANPAE.

OLIVEIRA, D. A. Regulação das políticas educacionais na América Latina e suas conseqüências para os trabalhadores docentes. Educação e Sociedade. Revista de Ciência de Educação. Campinas CEDES, vol. 26. n. 92, outubro de 2005.

PARO, V.H. **Administração escolar**: introdução crítica. SP: Cortez, 1986.

PERONI, Vera. **Política educacional e papel do Estado no Brasil dos anos 1990**. São Paulo: Xamã, 2003.

SANCHES, M. F. C. **Para um ensino de qualidade**: perspectiva organizacional. Inovação. Revista do Instituto de Inovação Educacional, v.10, nº 2 e 3, 1997.

SANTOS FILHO, José Camilo dos (org.); GAMBOA, Silvio Sánchez. **Pesquisa Educacional**: quantidade-qualidade. 5 ed. São Paulo: Cortez, 2002 (Coleção Questões de nossa época, v.42)

SANTOS, B. de S. **Um discurso sobre as ciências**. 12. ed. Porto: Afrontamento, 2001.

SILVA JR., J. dos R. e FERRETTI, C. J. **O institucional, a organização e a cultura da escola**. São Paulo: Xamã, 2004.

SINGER, P. **Poder, política e educação**. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, n.1, p. 1-14, jan-abr, 1996.

THIOLLENT M. **Metodologia da pesquisa-ação**. São Paulo: Cortez, 1986.

TRIPODI, Tony. **Análise da Pesquisa Social**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1975.

AVALIAÇÃO

A avaliação será processual e contínua, tendo em vista os objetivos do semestre. Produção de textos individuais e em pequenos grupos durante o semestre gerando uma produção coletiva final, preferencialmente um artigo científico. Neste semestre os dados coletados em entrevistas coletivas e individuais será analisado coletivamente.

Essa atividade utiliza o ambiente virtual de aprendizagem como recurso para favorecer as interações e socializações de materiais e produções.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO

Disciplina: **Seminário de Didática do Ensino Superior**

Semestre: **2015/2**

Carga horária total: 30h Carga horária teórica: 30h Carga horária prática: -

Créditos: 02

Área temática: **Educação**

Número da turma:

Doutorado: DT11003-00196 (Turma do IFRS)

Código da disciplina:

Doutorado: 103184 (Turma do IFRS)

Professor/a: Elí Terezinha Henn Fabris

EMENTA:

Compreensão da Universidade como espaço/lugar de produção de conhecimento e de subjetividades, numa perspectiva histórica, política e social. Análise da docência como atividade complexa, incluindo os saberes e compromissos do professor na sociedade em tensão. Abordagem das bases epistemológicas e didáticas da prática pedagógica envolvendo o planejamento, a metodologia e a avaliação. Estudo das inovações pedagógicas como rupturas paradigmáticas. Reconhecimento do estudante da educação superior em tempos de democratização e inclusão tecnológica.

OBJETIVOS:

Conhecer estudos contemporâneos sobre a docência universitária;
Contextualizar os sujeitos envolvidos na docência do Ensino superior: estudante e professor;
Identificar categorias teórico-práticas que sustentam as inovações no ensino superior;
Compreender a aula como espaço de ensinagem e de produção de subjetividades;
Criar e analisar propostas de ensino (planejamento, metodologias e avaliação), discutindo efeitos da relação ensino e aprendizagem no Ensino Superior.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Universidade no contexto atual.

Docência universitária contemporânea;

Planejamento, metodologia e avaliação no Ensino superior;
Inovação pedagógica;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA: (até 10 obras)

CUNHA, Maria Isabel da. *O bom professor e sua prática*. Cap. IV e Conclusões. Campinas: Papyrus, 2012.

CUNHA, Maria Isabel da. Inovações Pedagógicas na Universidade. In: RIBEIRO, Marinalva Lopes (org). *Docência universitária: profissionalização e prática educativa*. Feira de Santana: UEFS Editora, 2009.

DAL'IGNA, Maria Cláudia; FABRIS, Elí Henn. Constituição de um ethos de formação no Pibid/Unisinos: processos de subjetivação na iniciação à docência. *Educação Unisinos* 19(1):77-87, janeiro/abril. 2015, Unisinos - doi: 10.4013/edu.2015.191.07

FELTRAN, Regina C. de Santis (org.). *Avaliação na Educação Superior*. Campinas/SP: Papyrus, 2002. p.137-163.

LUCARELLI, Elisa. Evaluación y calidad Del desarrollo profesional docente, apuntes e interrogantes para la Universidad. *Revista Avaliação*. Sorocaba. V. 19, n. 2, 2014.

MASETTO, Marcos Tarciso. *Competência Pedagógica do Professor Universitário*. Summus Editorial. 2003.

MENDES, Olenir Maria Mendes. Avaliação Formativa no ensino superior: reflexões e alternativas possíveis. In: VEIGA, Ilma P.A. NAVES, Marisa L.de P. *Currículo e avaliação na educação superior*. Araraquara, SP, Junqueira & Marin, 2005. (pasta xerox)

RISTOFF, Dilvo. O novo perfil do campus brasileiro: uma análise do perfil socioeconômico do estudante de graduação. *Avaliação*, Campinas; Sorocaba, SP, v. 19, n. 3, p. 723-747, nov. 2014.

VEIGA, Ilma P.A. NAVES, Marisa L.de P. (Orgs.) *Currículo e avaliação na educação superior*. Araraquara, SP, Junqueira & Marin, 2005.

VEIGA-NETO, Alfredo; LOPES, Maura C. Pensar de outros modos a modernidade pedagógica. *Revista ETD – Educ. Tem. Digital*, Campinas, v.12, n.1, p.147-166, jul./dez. 2010

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ANASTASIOU, Léa das G.C.ALVEs, Leonir P. *Processos de Ensino na Universidade*. Joinville, Santa Catarina: UNIVILLE, 2004.

BALZAN, Newton. *Conversa com professores*. Cap. XI. São Paulo: Cortez Editora, 2015.

LEITE, Denise, MOROSINI, Marília. *Universidade Futurante*. Campinas, Papyrus, 1997.

ROCHA, Maria Zélia B. “Cristóvam, Milene e minhas meias furadas...ou de como uma aprendiz de professora ensina política cultural, sem saber, a uma graduanda das artes...ou ainda...a docência: a Barca de Caronte. *Educação e Sociedade*, ano XXII, n. 74, abril/2001.

RIBEIRO, Marinalva Lopes (org). *Docência universitária: profissionalização e prática educativa*. Feira de Santana: UEFS Editora, 2009.

SANTOS, Boaventura de Sousa. *A Universidade no século XXI: para uma reforma democrática e emancipatória da Universidade*. São Paulo: Cortez, 2010. Leitura 1: Maria de Lourdes de Albuquerque Fávero* *A Universidade no Brasil: das origens à Reforma Universitária de 1968* *Educar*, Curitiba, n. 28, p. 17-36, 2006. Editora UFPR

SOARES, Sandra Regina; CUNHA, Maria Isabel da. Programas de pós-graduação em Educação: lugar de formação da docência universitária? *RBPG*, Brasília, v. 7, n. 14, p. 577 - 604, dezembro de 2010.

AVALIAÇÃO:

A avaliação será processual e envolverá:

- 1) Atividades semanais de: leitura e síntese dos textos (1 aluno por texto)
 - 2) Trabalhos: em grupo e individuais (conforme cronograma).
 - 3) Apresentação de trabalhos e participação em aula.
-

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO

Disciplina: **PRÁTICA DE PESQUISA – LINHA DE PESQUISA II - RELAÇÃO ENSINO E PESQUISA E A QUALIDADE DA GRADUAÇÃO**

Semestre: **2015/2**

Carga horária total: 30h Carga horária teórica: 30h Carga horária prática: -

Créditos: 02

Área temática: **Educação**

Número da turma:

Doutorado: DT11003-00221

Código da disciplina:

Doutorado: 103193_T01

Professor/a: Elí Terezinha Henn Fabris

EMENTA:

Articula os participantes do grupo de pesquisa GIPEDI em torno das pesquisas da coordenação do grupo e das suas próprias pesquisas. Um espaço para criar, pensar, estudar e analisar investigações na área da educação com foco nas Pedagogias, Docências e Diferenças.

OBJETIVOS

Discutir e analisar o desenvolvimento das pesquisas desenvolvidas pela orientadora e pelos demais membros do grupo de pesquisa GIPEDI. Grupo Interinstitucional de Pesquisa em Pedagogias, Docências e Diferenças, de forma a produzir discussões que mobilizem os pesquisadores do grupo a produzir suas pesquisas e aprofundar conceitos.

Criar um espaço de discussão das pesquisas do grupo de pesquisa e orientação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Projeto de pesquisa;
- Problematização;
- Metodologias de pesquisa;
- Escrita acadêmica

-Estudo de obras sobre as temáticas do grupo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (até 10 obras)

BIANCHETTI, Lucídio; MACHADO, Ana Maria Netto. *A bússola do escrever: desafios e estratégias na orientação e escritas de teses e dissertações* (Orgs.). Florianópolis: Ed. da UFSC: São Paulo: Cortez, 2006

COSTA, Marisa C. Vorraber. (org.). (Org.) *Caminhos Investigativos: novos olhares na pesquisa em educação*. Rio de Janeiro: DP&A, 2002a.

COSTA, Marisa C. Vorraber. (org.). (Org.) *Caminhos Investigativos II: outros modos de pensar e fazer pesquisa*. Rio de Janeiro: DP&A, 2002b.

COSTA, Marisa C. Vorraber; BUJES, Maria Isabel Edelweiss (orgs.). *Caminhos investigativos III- Riscos e possibilidades de pesquisar nas fronteiras*. Rio de Janeiro: DP&A, 2005..

GIL, Antônio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo: Atlas, 2007

LUNA, Sergio Vasconcelos. *Planejamento de pesquisa: uma introdução*. São Paulo: EDUC, 2ª Ed. 2009.

MAYER, Dagmar Estermann; PARAÍSO, Marlucy Alves. *Metodologias de pesquisas Pós-críticas em educação*. Belo Horizonte: Mazza edições, 2012.

ZAGO, Nadir; CARVALHO, Marília Pinto; VILELA, Rita Amélia Teixeira (orgs.). *Itinerários de Pesquisa: perspectivas qualitativas em Sociologia da Educação*. Rio de Janeiro: PD&A, 2003

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BIESTA, Gert. *Para além da aprendizagem*. Autêntica. 2013.

LARROSA, Jorge. *Pedagogia Profana*. Autêntica. 2001.

MASSCHELEIN, Jan; SIMONS, Maarten. *A pedagogia, a democracia e a escola*. Autêntica. 2014.

MASSCHELEIN, Jan; SIMONS, Maarten. *Em defesa da Escola*. Autêntica, 2013.

RANCIERE, Jacques. *O mestre Ignorante*. Autêntica. 2002.

AVALIAÇÃO

A avaliação será constante, cada aluno deverá incorporar as leituras de cada sessão em seu projeto de pesquisa, também caberá a ele apresentar para o grupo sua pesquisa e participar das análises das pesquisas do grupo. Ao final deverá apresentar uma produção escrita da parte que estiver produzindo na sua pesquisa durante o período da disciplina e ou produzir no coletivo do grupo.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO

Disciplina: **Seminário Temático em Educação - Sobre o Conceito de Experiência**

Semestre: **2015/2**

Carga horária total: 30 Carga horária teórica: 30 Carga horária prática: -

Créditos: 02

Área temática: **Educação**

Número da turma:

Doutorado: DT11003-00227 (Sede) Código da disciplina: 103183_T32 (Sede)

DT11003-00228 (IFRS) Código da disciplina: 103183_T32 (IFRS)

Professor/a: Edla Eggert e Pós-doutoranda Cheron Moretti

Professores convidados: Pierre Trinquet, Aix- Marseille, Fr; Marcos Vilela (PUCRS); Moacir Viegas, (UNISC)

EMENTA

Aprofundamento teórico vinculado aos campos de conhecimento das Linhas de Pesquisa e ao objeto de investigação dos pós-graduandos.

EMENTA (desenvolvida no Seminário Temático)

Estudos sobre a categoria *experiência* e suas relações com diferentes campos e abordagens nas pesquisas em educação. Educação, Trabalho e experiência. Experiência e ergologia. Epistemologia feminista e experiência. Formação docente e experiência.

OBJETIVOS

Estudar diferentes concepções sobre *experiência* nas pesquisas em/para Educação. Analisar a contribuição de abordagens epistemológicas, conceitos e métodos para a educação, trabalho e emancipação a partir da *experiência*.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O conceito de experiência em/na:

- Concepção ergológica do trabalho;
- Emancipação e Epistemologia Feminista;
- Formação docente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (até 10 obras)

Primeiro módulo:

- TRINQUET, Pierre. **Bien être et efficience au travail**. Letropolis, 2010.
- SANTOS, Eloísa Helena. Incorporação da ergologia no Brasil: avanços, limites e perspectivas. **Trabalho & Educação**, Belo Horizonte, v.21, n.3, p.27-43, set./dez.2012. <http://www.portal.fae.ufmg.br/seer/index.php/trabedu/article/view/1319/1090>.
- SCHWARTZ, Yves. A experiência é formadora? **Educação e realidade**, 35(1): 35-48, jan/abril 2010. <http://seer.ufrgs.br/index.php/educacaoerealidade/article/view/11030/7181>.
- VIEGAS, Moacir Fernando. Aproximações entre o conceito de *uso de si* e a teoria da *mais-valia* de João Bernardo. **Cadernos de Psicologia Social do Trabalho**, 2013, vol. 16, n. 1, p. 107-117. <http://www.revistas.usp.br/cpst/article/view/77746/81740>.

Segundo módulo:

- GEBARA, Ivone. **A mobilidade da senzala feminina**: mulheres nordestinas, vida melhor e feminismo. São Paulo: Paulinas, 2000.
- SCOTT, Joan. **Experiencia**. *La ventana*, nº 13, México, 2001, pp. 49-50.
- THOMPSON, Edward P. O termo ausente: experiência. In. THOMPSON, E. P. **A miséria da teoria ou um planetário de erros**: uma crítica ao pensamento de Althusser. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

Terceiro módulo:

- CONILL, Jesús. "Concepciones de la experiencia" em **Diálogo Filosófico**. n. 41, 14 (1998/2), pp.148-169.
- GADAMER, Hans-Georg. "Análise da consciência da história efetual" em **Verdade e método**. Petrópolis, Vozes, 1997, pp.447-472
- NICOLÁS, Juan A., "Experiencia de la crisis y crisis de la experiencia" em **Diálogo Filosófico**. n. 41, 14 (1998/2), pp.171-184.
- PAGNI, Pedro. "Um lugar para a experiência e suas linguagens entre os saberes e práticas escolares: pensar a infância e o acontecimento na práxis educativa" em PAGNI, P. e GELAMO, R. (Orgs.) **Experiência, educação e contemporaneidade**. Marília, Poiesis/Oficina Universitária; São Paulo, Cultura Acadêmica, 2010, pp.15-33.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- LOPEZ, Damián. La prueba de la experiencia: Reflexiones en torno al uso del concepto de experiencia en la historiografía reciente. **Prismas [online]**. 2012, vol.16, n.1, pp. 33-52.
- SCHWARTZ, Yves; DURRIVE, Louis. Le vocabulaire ergologique, 2001. http://www.rencontresdutavail.com/IMG/pdf/010101_le_vocabulaire_ergologique.pdf.
- TEDESCO, João Carlos. *Nas cercanias da memória*. Temporalidade, experiência e narração. Passo Fundo: EDUCS, 2004.
- TRINQUET, Pierre. **La santé au travail**: le point de vue des sciences humaines actuelles. Université pour Tous de Vaison-la-Romaine :mars 2015. http://sites.univ-provence.fr/ergolog/pdf/divers/la_sante_et_l_efficience_au_travail.pdf.
- TRINQUET, Pierre. Qu'est-ce que le travail? **Revista Moara**. n. 38, jul-dez., Estudos Linguísticos, 2012.

AVALIAÇÃO

Participação nos debates e apresentação resenha crítica com base em pelo menos três textos da leitura básica.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO

Disciplina: **SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA – LINHA DE PESQUISA I – CULTURA ESCOLAR: MEMÓRIAS, MANUSCRITOS E IMPRESSOS**

Semestre: 2015/2

Carga horária total: 30 Carga horária teórica: 30 Carga horária prática:

Créditos: 02

Área temática: **Educação**

Número da turma: Doutorado: DT11003-00220

Código da disciplina: Doutorado: 103192_T08

Professor/a: Luciane Sgarbi S. Grazziotin

EMENTA

Participação em atividade investigativa da Linha de Pesquisa em que se insere o estudante, enfatizando a dimensão coletiva. Inserção e atuação nos projetos de investigação coordenados pelos professores pesquisadores do Programa.

OBJETIVOS

Introduzir e/ou ampliar as discussões, acerca dos diferentes projetos de pesquisa, no que diz respeito aos referenciais teóricos relacionados à História Cultural. Desenvolver debates envolvendo os principais conceitos que fundamentam essa perspectiva teórica com especial atenção aos temas relacionados à cultura material da escola, dando ênfase aos manuscritos e impressos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Principais tendências epistemológicas que fundamentam a pesquisa historiográfica.

História e história cultural

Cultura Material da escola

História Oral e análise documental arquivística como metodologia

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (até 10 obras)

BACELAR, Carlos. Fontes documentais: uso e mau uso do arquivo. In: PINSKY, Caral Bassanezi (org.). São Paulo, Ed.Contexto, 2006.

BENITO, Agustín Escolano. La Cultura material de la escuela. In: BENITO, Agustín Escolano (org.). *La cultura material de La escuela: en Le centenario de La junta para La ampliación de estudios, 1907 – 2007*. Ed. Varona S.A. Salamanca. E.S.

BURKE, Peter. *O que é história cultural?* Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005.

CERTEAU, Michel de. *A invenção do cotidiano: artes do fazer*. Petrópolis: Vozes. 2005.

- DUBY, Georges. *Diálogos sobre a nova história*. Lisboa: Publicações Don Quixote, 1989, p. 161
- LE GOFF, Jacques. *História*. In: *Enciclopédia Einaudi*. Imprensa Nacional. Casa da Moeda. 1984, p. 158 - 259.
- PESAVENTO, Sandra J. *História & história cultural*. Belo Horizonte, Autêntica, 2005.
- TUCHMAN, Bárbara W. *A prática da História*. Tradução: Waltensir Dutra. RJ: José Olympio, 1991.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CHARTIER, Roger. *A História cultural: entre práticas e representações*. Lisboa: DIFEL, 1990.
- _____. *A beira da falésia*. Porto Alegre: UFRGS, 2002.
- _____. *Formas e sentidos. Cultura escrita: entre distinção e apropriação*. Campinas, São Paulo: Mercado das Letras, 2003.
- DOSSE, François. *A história à prova do tempo: da história em migalhas ao resgate do sentido*. São Paulo: Unesp, 2001.
- JULIA, Dominique. “A cultura escolar como objeto histórico”. In: *Revista Brasileira de História da Educação SBHE*, nº 1 jan./jun. Campinas, Autores Associados, 2001.
- NORA, Pierre. *Lês lieux de mémoire – I La république*. Paris: Gallimard, 1984.
- GRAZZIOTIN, L. S. S., GASTAUD, C. Nos traços da caligrafia, indícios de um tempo escolar. *História da Educação (UFPEL)*, v.14, p.207 - 226, 2010.
- _____; ALMEIDA, Dóris Bitencourt. Memórias de professores que contam uma história de formação docente In: *O professor, a escola e a educação*. Ed.Caxias do Sul: EDUCS, 2009, v.1, p. 95-112.
- _____. Um exercício memorialístico para falar sobre tempo e memória In: *Experiências de quem pesquisa: reflexões e apontamentos* Ed.Caxias do Sul : EDUCS, 2010, v.1, p. 13-31. <http://www.ucs.br/etc/revistas/index.php/experienciasdequempesquisa/issue/current> na página da Universidade de Caxias do Sul - UCS
- NUNES, C. História da educação brasileira: novas abordagens para velhos objetos. *Teoria & Educação*, Porto Alegre, n. 6, 1992.
- STEPHANOU, Maria. Problematizações em torno do tema memória e história da educação. *História da Educação*, Pelotas, v. 2, n. 4, p.131-141, set. 1998.
- THOMSON, Alistair. Reconstituo a memória: questões sobre a relação entre a história oral e as memórias. *Revista do Programa de Estudos em História do*: PUC/SP, São Paulo, n.º 15, 1997.

AVALIAÇÃO

Ao longo das aulas: processo avaliativo contínuo, tendo em vista os objetivos do semestre. Trabalho final: produção de reflexão escrita individual, envolvendo referenciais discutidos no semestre.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO

Disciplina: **SEMINÁRIO DE TESE II**

Semestre: **2015/2**

Carga horária total: 45 Carga horária teórica: 45 Carga horária prática: -

Créditos: 03

Área temática: **Educação**

Número da turma: DT11003-00199

Código da disciplina: 103189

Professor/a: Luciane Sgarbi S. Grazziotin

EMENTA (não pode ser alterada)

Análise da produção no campo investigativo dos doutorandos. Localização teórica do trabalho de pesquisa, exercitando a crítica à tradição investigativa no qual o mesmo está fundamentado e elaborando, se necessário, a contra-crítica.

OBJETIVOS

1. Desenvolver condições de explicitar a fundamentação epistemológica e metodológica das pesquisas em educação, de modo geral, e do projeto de tese, de forma específica.
2. Compreender o processo de elaboração de um projeto e da tese.
3. Exercitar uma reflexão e escrita inicial das questões teóricas e metodológica do projeto de tese.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Questões sobre os paradigmas da Ciência e as transições paradigmáticas a partir de uma contextualização histórica dos processos pelos quais passou a Ciência, de modo geral, e as Ciências Humanas especificamente.
2. Produção do conhecimento nas Ciências Humanas: abordagem positivista, fenomenológico-hermenêutica, dialética, crítica-pós-estruturalista.
3. Exploração de diferentes metodologias aplicadas as pesquisas em educação explicitando diferentes abordagens.
4. Leitura de uma tese já concluída e elaboração de uma análise metodológica da respectiva tese.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (até 10 obras)

FRAGO, Antonio Viñao. **Las autobiografías, memorias y diarios como fuente histórico-educativa: tipología y usos**. In: Revista Teias, Rio de Janeiro/RJ: Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), v.1, n.1, p.1-26, 2000.

FERREIRA, Marieta de Moraes; AMADO, Janaina (orgs.). **Usos e abusos da história oral**. 5.ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2002.

GEERTZ, Clifford. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: LTC, 2014.

KUHN, Thomas S. **A estrutura das revoluções científicas**. São Paulo: Perspectiva, 1978.

LE GOFF, Jacques. **História e memória**. Campinas: UNICAMP, 1996.

- THOMSON, Alistair. Histórias (co)movedoras: História oral e estudos de migração. In: *Revista Brasileira de História*, São Paulo/SP: Associação Nacional de História (ANPUH), v.22, n.44, p.341-364, 2002.
- POPPER, Karl R. **Lógica das Ciências Sociais**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1978.
- SANTOS, Boaventura S. **Um discurso sobre as ciências**. Porto: Afloramento, 1996.
- VEIGA-NETO, Alfredo José (org.). **Crítica pós-estruturalista e educação**. Porto Alegre: Sulina, 1995.
- ZAGO, Nadir et al. (org.). **Itinerários de pesquisa: perspectivas qualitativas em sociologia da educação**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- SCHWENGBER, Maria Simone. V. **O uso das imagens como recurso metodológico**. In: MEYER, Dagmar E.; PARAÍSO, Marlucy A. (orgs.). **Metodologias de pesquisas pós-críticas em educação**. 2.ed. Belo Horizonte: Mazza, 2014, p.263-280.
- OLIVEIRA, Roberto C. de. **O trabalho do antropólogo**. Brasília: Paralelo; São Paulo: Unesp, 2006.
- HINE, Christine. **Etnografia virtual**. Barcelona: Editorial UOC, 2004. [introdução – p.9-23].
- KASTRUP, Virgínia; PASSOS, Eduardo. **Cartografar é traçar um plano comum**. In: *Fractal. Revista de Psicologia*, Niterói/RJ: Universidade Federal Fluminense (UFF), v. 25, n. 2, p. 263-280, mai./ago., 2013.
- SILVA, Haïke R. K. da. **Considerações e confusões em torno de História Oral, história de vida e biografia**. MétiS: História & Cultura, Caxias do Sul: UCS, v.1, n.1, p.25-38, jan./jun. 2002.
- LARROSA, Jorge. Notas sobre narrativa e identidade. In: ABRAHÃO, Maria Helena Menna Barreto (org.). **A aventura (auto)biográfica: teoria e empiria**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2004. p.11-22.
- ROJAS, Carlos A. Aguirre. **La biografia como gênero historiográfico: algumas reflexões sobre SUS posibilidades actuales**. In: SCHMIDT, Benito (org.). **O biógrafo: perspectivas interdisciplinares**. Santa Cruz: EDUNISC, 2000. p.09-48.
- JOSSO, Marie-Christine. **Os relatos de histórias de vida como desvelamento dos desafios existenciais da formação e do conhecimento: destinos sócio-culturais e projetos de vida programados na investigação**. In: ABRAHÃO, Maria Helena Menna Barreto; SOUZA, Eliseu Clementino de (orgs.). **Tempos, narrativas e ficções: a invenção de si**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2006. p. 21-40.
- VEIGA-NETO, Alfredo. **Teoria e método em Michel Foucault: (im)possibilidades**. In: *Cadernos de Educação*, Pelotas/RS: Universidade Federal de Pelotas (UFPeL), n. 34, p. 83-94, set./dez. 2009.
- DUSSEL, Inés. **Foucault e a escrita da história: reflexões sobre os usos da genealogia**. In: *Educação & Realidade*, Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), v.29, n.1, p.45-68, jan./jun., 2004.– GIL, Carlos Antonio. **Métodos e técnicas em pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 2008. p.109-119.
- ANDRADE, Sandra dos Santos. A entrevista narrativa ressignificada nas pesquisas educacionais pós-estruturalistas. In: MEYER, Dagmar E. E.; PARAÍSO, Marlucy A.. (orgs.). **Metodologias de pesquisas pós-críticas em educação**. 2.ed. Belo Horizonte: Mazza, 2014. p.175-196.
- FELIX, Jeane. Entrevistas on-line ou algumas pistas de como utilizar bate-papos virtuais em pesquisas na Educação e na Saúde. In: MEYER, Dagmar E. E.; PARAÍSO, Marlucy A..

(orgs.). **Metodologias de pesquisas pós-críticas em educação**. 2.ed. Belo Horizonte: Mazza, 2014. p.135-154.

WELLER, Wivian. Grupos de discussão na pesquisa com adolescentes e jovens: aportes teórico-metodológicos e análise de uma experiência com o método. In: Educação e Pesquisa, São Paulo: Universidade de São Paulo (USP), v. 32, p. 241-260, 2006.

CRUZ, Ricardo G.; BIGLIARDI, Rossane V.; MINASI, Luis F. A dialética materialista de Paulo Freire como método de pesquisa em Educação. In: Conjectura: Filosofia e Educação, Caxias do Sul: Universidade de Caxias do Sul (UCS), v. 19, n. 2, p. 40-54, mai./ago., 2014.

STRECK, Danilo R.; ADAMS, Telmo. Uma prática de pesquisa participante: análise da dimensão social, política e pedagógica. In: Revista de Educação Pública, Cuiabá/MT: Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), v. 22, p.12-15, 2012.

FONSECA, Claudia. Que ética? Que ciência? Que sociedade? In: FLEISCHER, Soraya (org.). Ética e regulamentação na pesquisa antropológica. Brasília: Letras Livres; UnB, 2010. p. 39-70

AVALIAÇÃO

A avaliação será desenvolvida, de forma sistemática ao longo dos encontros, mediante a apresentação, por parte dos doutorandos, de trabalhos em seminários. A avaliação somativa envolverá a apresentação de trabalho, especificando o quadro teórico ao qual se vincula o objeto de investigação do doutorando e explicitando crítica e contra-crítica em relação ao mesmo.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO

Disciplina: **2º SEMINÁRIO AVANÇADO - LINHA DE PESQUISA III**

Semestre: **2015/2**

Carga horária total: 45h Carga horária teórica: 45h Carga horária prática: -

Créditos: 03

Área temática: **Educação**

Número da turma:

Doutorado: DT11003-00210

Código da disciplina: 103214

Professor/a: Edla Eggert

EMENTA

Análise e problematização de modelos de desenvolvimento nas suas relações com tecnologia e educação, considerando o contexto de mudanças culturais e estruturais em curso.

OBJETIVOS

Analisar conceitos de desenvolvimento e tecnologia relacionados aos projetos de pesquisa em desenvolvimento produzidos pelos alunos e alunas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A escola, o desenvolvimento e as tecnologias digitais.
A emancipação e o acompanhamento de jovens em liberdade assistida.
A educação juvenil e os estudos de gênero.
Economia solidária e protagonismo de artesãs.
O desafio de uma educação solidária, não sexista e não racista.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (até 10 obras)

ADAMS, T.; SCHÜTZ, V. A.; STAUB, G.; MENEZES, J. Tecnologias digitais e educação: para qual desenvolvimento? In.: Revista Educação Unisinos, n. 17(1): 57-65, janeiro/abril 2013.
CARDOSO, Cláudia Pons. Amefricanizando o feminismo: o pensamento de Lélia Gonzalez. **Rev. Estud. Fem.**, Florianópolis, v. 22, n. 3, p. 965-986, Dec. 2014
<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104026X2014000300015&lng=en&nrm=iso>. access on 23 Sept. 2015. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-026X2014000300015>

ELIAS, Norbert. A sociedade dos indivíduos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1994.
EGGERT, E. Estudos feministas, Educação Popular e (Auto)biografia – atrevimentos metodológicos. Anais do III Seminário Pesquisa Ação Participativa, Bogotá, junho de 2015.
FREIRE, P. Pedagogia da autonomia. São Paulo: Paz e Terra, 1991.
GONZALEZ, Lélia. "Por um feminismo afrolatinoamericano". *Revista Isis Internacional*, Santiago, v. 9, p. 133-141, 1988b.
ILLICH, I. Sociedade sem escolas. Petrópolis: Vozes, 1985.
LEMONS, A. Espaço, mídia locativa e teoria ator-rede. *Galaxia* (São Paulo, *Online*), n. 25, p. 52-65, jun. 2013.
LOPES, D. Q.; SOMMER, L. H.; SCHMIDT, S. Professor-propositor: a curadoria como estratégia para a docência on-line. In.: Educação & Linguagem, v. 17, n. 2, p.54-72, jul.-dez. 2014.
LOUREIRO, C. F. B. 2004. Educação Ambiental Transformadora. In: P. P. LAYRARGUES (coord.). Identidades da Educação Ambiental Brasileira, Brasília-DF: Ministério do Meio Ambiente. Diretoria de Educação Ambiental: 67-85. Disponível em:
<www.mma.gov.br/estruturas/educamb/_arquivos/livro_ieab.pdf>. Acesso em: 20/8/2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COHN, Sergio; SAVAZONI, Rodrigo (org.). *Cultura digital. br*. Rio de Janeiro: Beco do Azougue, 2009. Disponível em: <<http://www.cultura.gov.br/site/wp-content/uploads/2009/09/cultura-digital-br.pdf>>
GONZALEZ, Lélia. "Racismo e sexismo na cultura brasileira". In: SILVA, L. A. et al. Movimentos sociais urbanos, minorias e outros estudos. *Ciências Sociais Hoje*, Brasília, ANPOCS n. 2, p. 223-244, 1983.

GONZALEZ, Lélia. "A categoria político-cultural de amefricanidade". *Tempo Brasileiro*, Rio de Janeiro, n. 92/93, p. 69-82, jan./jun. 1988.

LAYRARGUES, P. P; LIMA, G. P. da C. 2011. Mapeando as macro-tendências político-pedagógicas da Educação Ambiental contemporânea no Brasil. In: ENCONTRO PESQUISA EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL, 6. Ribeirão Preto, 2011. Anais... Ribeirão Preto, EPEA, 1Disponível em: <http://www.icmbio.gov.br/.../Layrargues_e_Lima_-_Mapeando_as_... >

AVALIAÇÃO

A produção do debate sistematizado a cada encontro por uma dupla de alunos de modo que ao final do seminário tenhamos a memória dos debates.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO

Disciplina: **SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA – LINHA DE PESQUISA I – OBSERVATÓRIO DE EDUCAÇÃO: GESTÃO DEMOCRÁTICA E AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA**

Semestre: **2015/2**

Carga horária total: 30h Carga horária teórica: 30h Carga horária prática: -

Créditos: 02

Área temática: **Educação**

Número da turma: Doutorado: DT11003-00217

Código da disciplina: Doutorado: 103192_T01

Professor/a: Flávia Obino Corrêa Werle

EMENTA

A implementação e institucionalização de políticas educacionais, fundamentação teórico-metodológica. Burocracia, funcionamento legal, administração responsável e eficiente.

OBJETIVOS

- Debater acerca da racionalidade da decisão pública e a possibilidade dos sujeitos que operam nas pontas das organizações apresentarem estratégias peculiares aos contextos de prática.
- Subsidiar mediante um quadro teórico consistente o debate e o estudo sistemático de políticas públicas desde a análise, até sua avaliação
- Exemplificar a partir de políticas educacionais nacionais, estaduais e municipais elementos do quadro teórico em debate.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Descrição e explicação dos principais aspectos que impedem a implementação de políticas
- Diagnósticos, modelos e propostas alternativas de organização, gestão e operação de políticas educativas.
- Identificação de aspectos burocráticos e verticais a serem considerados no desenvolvimento de políticas
- Intervenção de operadores e beneficiários de políticas educativas, ou atuação dos sujeitos nos contextos de práticas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (até 10 obras)

VILLANUEVA, Luis F. Aguilar **La implementación de las políticas**. México: Miguel Angel Porrua, 1993. Colección Antologías de Política Pública. 4ª. antologia. 470 páginas

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

VILLANUEVA, Luis F. Aguilar **La hechura de las Políticas**. México: Miguel Angel Porrua, 1992. Colección Antologías de Política Pública. 2ª. antologia. 432 páginas

AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua e decorre do envolvimento dos estudantes nas atividades propostas incluindo participação, preparação e apresentação de seminários, produção de um texto individual sobre a temática relacionando ao seu tema de pesquisa.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO

Disciplina: **2º SEMINÁRIO AVANÇADO - LINHA DE PESQUISA II**

Semestre: **2015/2**

Carga horária total: 45h Carga horária teórica: 45h Carga horária prática: -

Créditos: 03

Área temática: **Educação**

Número da turma: DT11003-00209

Código da disciplina: 103213

Professor/a: Maura Corcini Lopes

EMENTA

Análise do pensamento educacional no campo do currículo, com explicitação das tendências e das matrizes teóricas que o produzem. Exploração da diversidade dos sujeitos escolares, suas trajetórias e condições histórico-sociais. Abordagem do campo do currículo e sua articulação com as práticas pedagógicas.

OBJETIVOS

- Promover leituras sobre currículo tensionando o lugar do aprender na escola.
- Aprofundar os conceitos subjetivação e antropotécnica.
- Estabelecer a diferença entre aprender e aprendizagem.
- Os processos de condução pedagógicos e a avaliação.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Biopolítica e educação
- Subjetivação e antropotécnicas contemporâneas em educação
- Aprender: ética e subjetividade
- Currículo, Escola, Pedagogia e Filosofia: formas de ensinar e de aprender
- Aprender: os processos de condução pedagógicos e a avaliação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (até 10 obras)

BARRY, Andrew; OSBORNE, Thomas & ROSE, Nikolas (ed.). *Foucault and political reason: liberalism, neo-liberalism and rationalities of government*. Chicago: The University of Chicago Press, 1996.

BIESTA, Gert. *The beautiful risk of education*. Londres: Paradigm Publishers, 2013.

BORBA, Siomara. KOHAN, Walter. (orgs). *Filosofia, aprendizagem, experiência*. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

DONZELOT, Jacques. *L'invention du social*. Paris: Fayard, 1984.

FAVACHO, André Márcio Picanço. PACHECO, José Augusto. DALES, Shirlei Rezende. (orgs). *Currículo: conhecimento e avaliação. Divergências e tensões*. Curitiba: CRV, 2013.

- GALLO, Silvio. SOUZA, Regina Maria. (orgs). Educação do Preconceito: Ensaio sobre poder e resistência. São Paulo: Alínea, 2004.
- GARCIA, Maria Manuela Alves. Pedagogias críticas e subjetivação: uma perspectiva foucaultiana. Petrópolis: Vozes, 2002.
- DONZELOT, Jacques. *L'invention du social*. Paris: Fayard, 1984.
- HUNTER, Ian. *Rethinking the school. Subjectivity. Bureaucracy. Criticism*. St. Leonards: Allen Unwin, 1994.
- KANT, Immanuel. *Réflexion sur l'Éducation*. Paris: Vrin, 1962.
- ROUSSEAU, Jean Jacques. *Emílio ou Da Educação*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- DEAN, Mitchell. Governmentality: power and rule in modern society. London: Sage, 1999.
- SILVA, Tomaz T. (org.). *O sujeito da Educação: estudos foucaultianos*. Petrópolis: Vozes, 1994.
- VATTIMO, Gianni. *The end of Modernity*. Baltimore: John Hopkins University Press, 1988.

AValiação

Elaboração de uma síntese dos textos escolhido – produção textual entre 10.000 e 12.000 caracteres, espaço 1,5, que explore as articulações possíveis com os campos de conhecimento da Linha de Pesquisa e com o objeto de investigação do/a pós-graduando/a.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO

Disciplina: **SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA LINHA DE PESQUISA II – INCLUSÃO: PRÁTICAS DE SUBJETIVAÇÃO DOCENTE**

Semestre: **2015/2**

Carga horária total: 30h Carga horária teórica: 30h Carga horária prática: -

Créditos: 02

Área temática: **Educação**

Número da turma:

Doutorado: DT11003-00223 Código da disciplina: 103193_T09

Professor/a: Maura Corcini Lopes

EMENTA

Investiga o tema da inclusão e dos processos de subjetivação docente, problematizando os saberes pedagógicos envolvidos nas experiências docentes com o outro.

OBJETIVOS

Investigar os saberes constitutivos da experiência docente.

Problematizar a inclusão na escola como constitutiva de identidades.

Analisar narrativas docentes e extrair unidades de análise.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Experiência e subjetivação

- Inclusão

- A produção de Narrativas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (até 10 obras)

CASTEL, Robert. *A discriminação negativa: cidadãos ou autóctones?*. Petrópolis: Vozes, 2008.

SILVA, Tomaz (org.). *Liberdades reguladas. A pedagogia construtivista e outras formas de governo do eu*. Petrópolis: Vozes, 1998.

FONSECA, Selva Guimarães. *Ser professor no Brasil: história oral de vida*. Campinas: Papiros, 1997.

FOUCAULT, Michel. *Microfísica do poder*. Rio de Janeiro: Graal, 1992. p167-177.

LOPES, Maura corcini; FABRIS, Elí Henn (orgs.). *Inclusão e Educação*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013.

LOPES, Maura Corcini; LOCKMANN, Kamila; HATTGE, Morgana Domênica. Políticas de estado e inclusão. *Pedagogia y Saberes*, v. 38, p. 41-50, 2013

LOPES, Maura Corcini; DAL'IGNA, Maria Cláudia. Subjetividade docente, inclusão e gênero.

Educação & Sociedade (Impresso), v. 33, p. 851-867, 2012. Homepage:

<http://www.cedes.unicamp.br>; Série: 1; Periodicidade julho-setembro, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

NARODOWSKI, Mariano. *Comenius e a Educação*. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

COMENIUS, Johannes. *Didática Magna*. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

VARELA, Julia & AVAREZ-URIA, Fernando. A maquinaria escolar. *Teoria & Educação*. Porto Alegre, n.6, 1992. p.68-96.

OLIVEIRA, Maria Rita S. (org.) *Confluências e divergências entre Didática e Currículo*. Campinas: Papyrus, 1998. p.101-130.

FOUCAULT, M. *Tecnologías del Yo y Otros Textos Afines*. Barcelona: Paidós, 1990.

VEIGA-NETO, Alfredo; LOPES, Maura Corcini. La inclusión como dominación del otro por el mismo. *Pedagogia y Saberes*, v. 36, p. 57-68, 2012.

AVALIAÇÃO

A avaliação ocorrerá ao longo do semestre mediante a participação nas reuniões e nas discussões feitas sobre as análises do material de pesquisa. Também serão avaliados os trabalhos encaminhados nas reuniões de análise de dados.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO

Disciplina: **Seminário Temático em Educação – O poliedro da subjetivação: Individualização, exercitação, condução**

Semestre: **2015/2**

Carga horária total: 30h Carga horária teórica: 30h Carga horária prática: -

Créditos: 02

Área temática: **Educação**

Número da turma:

Doutorado: DT11003-00216 – atividade: 103183_T29 (Sede)

Doutorado: DT11003-00215 – atividade: 103183_T29 (Turma do IFRS)

Professores: Maura Corcini Lopes – UNISINOS e Dora Lilia Marín-Díaz – (Professora Visitante)

EMENTA:

Os procedimentos de exercitação usados pelos humanos há muitos séculos para tentarmos saber de nós mesmos e aperfeiçoarmos nossos modos de existência, adotaram novas formas em função dos propósitos de sucesso e felicidade que aparecem como centrais nas formas de governo neoliberal. Neste curso pretende-se explorar a procedência e os modos como tais acessos ou “antropotécnicas” —como foram chamadas por Slotardijk— funcionam nas sociedades atuais, a través de práticas educativas que centram seu alvo na condução da própria vida e na responsabilização do indivíduo.

A produção de formas de subjetividade em permanente transformação tiveram sua condição de possibilidade histórica na articulação da série individualização-exercitação-condução, ou melhor ainda, indivíduo-ascese-governo. Assim, no curso pretende-se analisar as caras do poliedro formado por essa série para pensar na procedência e nas condições que fizeram possível a produção dos modos de vida contemporâneos; esses que se encontram articulados aos modos de governo biopolíticos, de controle e gestão da vida individual, os mesmos que teriam seu contraponto em outras condutas que se orientam para práticas coletivas e de responsabilização social, outros modos de valoração e outros preceitos éticos, estéticos e políticos onde o “eu” apaga-se em função do bem comum e o tecido social.

OBJETIVOS

Estudar o poliedro formado pela série individualização-exercitação-condução para analisar a procedência dos modos de subjetividade contemporâneos na sua articulação às práticas educacionais próprias dos modos de governo biopolíticos, de controle e gestão da vida individual nas sociedades contemporâneas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- O poliedro da subjetivação: ferramentas metodológicas
- Uma genealogia das práticas: sobre o telos e a tecné
- Individualização, interioridade e subjetivação
- Exercitação, ascese e práticas de si
- Subjetividade e educação: no âmago do poliedro moderno

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (até 10 obras)

MARÍN-DÍAZ, Dora Lilia. Autoajuda, educação e práticas de si. Genealogia de uma antropotécnica. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.

VEIGA-NETO, Alfredo. Educação e governamentalidade neoliberal: novos dispositivos, novas subjetividades. Em: PORTOCARRERO, Vera; CASTELO BRANCO Guilherme. (orgs.). Retratos de Foucault. Rio de Janeiro: Nau, 2000. p. 179-217.

CASTRO-GÓMEZ, Santiago. Historia de la gubernamentalidad. Razón de Estado, liberalismo y neoliberalismo en Michel Foucault. Bogotá: Siglo del Hombre, Universidad Javeriana, Instituto pensar, Universidad Santo Tomás, 2010.

MARÍN-DÍAZ, Dora Lilia. Autoajuda, educação e práticas de si. Genealogia de uma antropotécnica. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.

NIETZSCHE, Friedrich. Genealogia da moral. Uma polêmica. Traduzido por: Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das letras, 1998.

MARÍN-DÍAZ, Dora Lilia. Autoajuda, educação e práticas de si. Genealogia de uma antropotécnica. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.

NIETZSCHE, Friedrich. Genealogia da moral. Uma polêmica. Traduzido por: Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das letras, 1998.

SIMONDON, Gilbert. La individuación. Buenos Aires: Ediciones La Cebra/Edit. Cactus, 2009, p. 47-89. MARÍN-DÍAZ, Dora Lilia. Autoajuda, educação e práticas de si. Genealogia de uma antropotécnica. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.

BRÜSEKE, Franz. Uma vida de exercícios: a antropotécnicas de Peter Sloterdijk. Em: Revista Brasileira de Ciências Sociais. v. 26 n. 75. São Paulo: 2011, p. 163-174. Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=10719119010>

CASTRO-GÓMEZ, Santiago. Sobre el concepto de antropotécnica en Peter Sloterdijk. Revista de Estudios Sociales. Universidad de los Andés. Bogotá, n. 43, p. 63-73, Ago 2012.

Disponível em: <http://res.uniandes.edu.co/view.php/782/index.php?id=782>

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FOUCAULT, Michel. Le jeu de Michel Foucault. Em: Dits et écrits III. Paris: Gallimard, 1994a. p. 298-331.

FOUCAULT, Michel. Préface à l' Histoire de la sexualité. Dits et écrits IV. Paris: Gallimard, 1994b. p. 578-584.

MARÍN-DÍAZ, Dora Lilia. Autoajuda e educação: uma genealogia das antropotécnicas contemporâneas. Tese Doutorado Universidade Federal do Rio Grande do Sul-FRGS, Porto Alegre 2012, p. 13-37. Disponível em: <http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/63171/000869408.pdf?sequence=1>

MARÍN-DÍAZ, Dora Lilia; NOGUERA-RAMIREZ, Carlos Ernesto. Educar es gobernar. Em: Gubernamentalidad y educación. Discusiones contemporâneas. 1 ed. Bogotá: IDEP, 2011, p. 127-151. Disponível em: https://www.academia.edu/5464697/Gubernamentalidad_y_Educacion

MARÍN-DÍAZ, Dora Lilia. En búsqueda de la felicidad y el éxito: vidas ejercitantes y educación. Revista Colombiana de Educación, CIUP- Universidad Pedagógica Nacional, n.65. seg sem 2014, p. 177-198. Disponível em:

<http://revistas.pedagogica.edu.co/index.php/RCE/article/view/2187>

FOUCAULT, Michel. Le jeu de Michel Foucault. Em: Dits et écrits III. Paris: Gallimard, 1994a. p. 298-331.

FOUCAULT, Michel. Préface à l' Histoire de la sexualité. Dits et écrits IV. Paris: Gallimard, 1994b. p. 578-584.

MARÍN-DÍAZ, Dora Lilia. Autoajuda e educação: uma genealogia das antropotécnicas contemporâneas. Tese Doutorado Universidade Federal do Rio Grande do Sul-FRGS, Porto Alegre 2012, p. 13-37. Disponível em: <http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/63171/000869408.pdf?sequence=1>

MARÍN-DÍAZ, Dora Lilia; NOGUERA-RAMIREZ, Carlos Ernesto. Educar es gobernar. Em: Gubernamentalidad y educación. Discusiones contemporâneas. 1 ed. Bogotá: IDEP, 2011, p. 127-151. Disponível em: https://www.academia.edu/5464697/Gubernamentalidad_y_Educacion

MARÍN-DÍAZ, Dora Lilia. En búsqueda de la felicidad y el éxito: vidas ejercitantes y educación. Revista Colombiana de Educación, CIUP- Universidad Pedagógica Nacional, n.65. seg sem 2014, p. 177-198. Disponível em:

<http://revistas.pedagogica.edu.co/index.php/RCE/article/view/2187>

AVALIAÇÃO

A avaliação ocorrerá ao longo das aulas mediante a participação nas reuniões e nas discussões feitas em aula.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO

Disciplina: **Seminário Temático – Subjetividade, Modernidade e Educação**

Semestre: **2015/2**

Carga horária total: 30h Carga horária teórica: 30h Carga horária prática: -

Créditos: 02

Área temática: **Educação**

Número da turma:

Doutorado: DT11003-00206 – atividade: 103183_T28 (Sede)

Doutorado: DT11003-00207 – atividade: 103183_T28 (Turma do IFRS)

Professores: Maura Corcini Lopes – UNISINOS e Alexandre Alves (Pós-doc.) – UNISINOS

EMENTA:

A partir da leitura de textos de autores como Kant, Schiller, Nietzsche, Hannah Arendt, Adorno e Foucault, o curso procura fornecer uma visão ao mesmo tempo abrangente e rigorosa do tema, conectando as transformações da subjetividade, a emergência da modernidade e as mudanças nas práticas e instituições educacionais entre o fim do século XVIII e a atualidade.

OBJETIVOS

- Proporcionar leituras sobre clássicos do campo da educação.
- Conectar as transformações da subjetividade, a emergência da Modernidade e as mudanças nas práticas e instituições educacionais.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Educação e Iluminismo

Pedagogia, crítica e cosmopolitismo

Bildung, individualidade e experiência estética

Educação e a vida como obra de arte

Educação, modernidade e crise

Governamentalidade, ética e educação

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (até 10 obras)

- ADORNO, Theodor; HORKHEIMER, Max. *Dialética do Esclarecimento*: Fragmentos filosóficos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.
- ARENDT, Hannah. *A condição humana*. Rio de Janeiro: Forense, 2007.
- FOUCAULT, Michel. *Do Governo dos Vivos*: Curso no Collège de France (1979-1980). São Paulo: Martins Fontes, 2014.
- FOUCAULT, Michel. O que é a crítica? (Crítica e *Aufklärung*). *Cadernos da FFC*, “Foucault – História e os destinos do pensamento”, Marília, 9(1) (2000), p. 169-189.
- NIETZSCHE, Friedrich. *Escrito sobre Educação*. São Paulo: Loyola, 2011.
- DIAS, Rosa Maria. *Nietzsche Educador*. São Paulo: Scipione, 1991.
- NOGUERA-RAMIREZ, Carlos Ernesto. *Pedagogia e governamentalidade ou Da Modernidade como uma sociedade educativa*. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.
- LEPENIES, Wolf. *La seducción de la cultura en la historia alemana*. Madrid: Akal, 2008.
- ELIAS, Norbert. *O Processo Civilizador*, Vol. 1. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993.
- DIDEROT, Denis e D’ALAMBERT, Jean. *Enciclopédia ou Dicionário Raciocinado das Ciências, das Artes e dos Ofícios*. Discurso Preliminar e outros textos. São Paulo: Editora da UNESP, 1989.
- ROUSSEAU, Jean-Jacques. Discurso sobre as ciências e as artes, In: *Os Pensadores. Rousseau*, vol. II. São Paulo: Nova Cultural, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ADORNO, Theodor. *Palavras e Sinais*: Modelos críticos 2. Petrópolis: Vozes, 1995.
- ARENDT, Hannah. *Entre o passado e o futuro*. São Paulo: Perspectiva, 2002.
- FOUCAULT, Michel. *Ditos & Escritos*, 5 vol. São Paulo: Forense Universitária, 2004.
- PAGNI, Pedro Angelo. *Experiência estética, formação humana e arte de viver*: Desafios filosóficos à educação escolar. São Paulo: Loyola, 2014.
- LARROSA, Jorge. *Nietzsche & a educação*. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.
- GOETHE, Johann W. *Os anos de aprendizado de Wilhelm Meister*. São Paulo: Editora 34, 2006.
- SCHILLER, Friedrich. *A educação estética do homem* numa série de cartas. São Paulo: Iluminuras, 2002.

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita pela participação em aula e por seminários apresentados pelos alunos.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO

Disciplina: **SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA – LINHA DE PESQUISA III – DESENVOLVIMENTO SÓCIO-CULTURAL EM CONTEXTOS DE HIBRIDISMO TECNOLÓGICO**

Semestre: **2015/2**

Carga horária total: 30 Carga horária teórica: 30 Carga horária prática:

Créditos: 02

Área temática: **Educação**

Número da turma: Doutorado: DT11003-00178

Código da disciplina: Doutorado: 103194_T09

Professor/a: Daniel de Queiroz Lopes

EMENTA

Apropriação teórico-metodológica relativa ao método cartográfico de pesquisa e intervenção e o hibridismo tecnológico digital. Problematização dos temas relacionados à cidadania e ao desenvolvimento sociocultural de comunidades escolares e não escolares participantes de projetos ou programas de inclusão digital.

OBJETIVOS

- Investigar os tensionamentos que se produzirão a partir de ações orientadas pelos princípios da cultura digital em relação aos problemas locais, a cidadania e as práticas pedagógicas em escolas participantes de projetos de inclusão digital.
- Implementar e desenvolver, de forma propositiva e participativa, em conjunto com gestores, professores e estudantes das escolas participantes, uma proposta metodológica baseada no método cartográfico de pesquisa e intervenção.
- Participar dos processos de análise dos dados produzidos no contexto da pesquisa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Mídias locativas
- Realidade mixada/aumentada
- Adensamento tecnológico/cultural
- Método cartográfico de pesquisa-intervenção
- Professor-propositor e curadoria online
- Cidadania e cultura digital

BIBLIOGRAFIA BÁSICA (até 10 obras)

- KASTRUP, V. O funcionamento da atenção no trabalho do cartógrafo. *Psicologia & Sociedade*, 19(1), 15-22, 2007b.
- LEMOS, A. *Cibercultura: Tecnologia e Vida Social na Cultura Contemporânea*. Porto Alegre: Sulina, 2002.
- LOPES, D. Q.; SOMMER, L. H.; SCHMIDT, S. P. Professor-propositor: a curadoria como estratégia para a docência online. *Educação & Linguagem (Online)*, v. 17, p. 38-53, 2014.
- LOPES, D. Q.; VALENTINI, C. B. Mídias locativas e realidade mixada: a produção de sentidos sobre o digital-virtual a partir da cartografia com suporte das tecnologias digitais. *Revista Educação Unisinos*. V. 16, n. 3, 2012, p. 205-214.
- NEVES, P. S. C. (Org.). *Educação e cidadania: questões contemporâneas*. São Paulo: Cortez, 2009.

- PASSOS, E., KASTRUP, V. & ESCÓSSIA, L. Pistas do Método da Cartografia - Pesquisa-intervenção e produção de subjetividade. Porto Alegre, RS: Editora Sulina, 2010.
- SANTOS, M. Da totalidade ao lugar. São Paulo: Editora da USP, 2014.
- VARELA, F.; THOMPSON, E.; ROSCH, E. A mente incorporada: Ciências cognitivas e experiência humana. Porto Alegre, RS: Artmed, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- GADOTTI, M. Escola cidadã. 13ed. São Paulo: Cortez, 2010.
- KASTRUP, V. A invenção de si e do mundo - uma introdução do tempo e do coletivo no estudo da cognição. São Paulo: Autentica, 2007a.
- _____. O método cartográfico e os quatro níveis da pesquisa-intervenção. Em L. R. CASTRO & V. L. BESSET (Orgs.), Pesquisa-intervenção na infância e juventude (pp. 465-489). Rio de Janeiro, RJ: Trarepa/FAPERJ, 2008.
- LOPES, D. Q.; SCHLEMMER, E. A cultura digital nas escolas: para além da questão do acesso às tecnologias digitais. In: V SIMPÓSIO NACIONAL DA ABCIBER. Florianópolis, 2011. Anais... Florianópolis, ABCiber/UFSC/UDESC, CDROM.
- MATURANA, H.; VARELA, F. De máquina e seres vivos: Autopoiese - a organização do vivo. Tradução de Juan Acuña Llorens. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- _____. A árvore do conhecimento: as bases biológicas da compreensão humana. São Paulo: Palas Athena, 2001.
- OROFINO, M. I. Mídias e mediação escolar: pedagogia dos meios, participação e visibilidade. São Paulo: Cortez : Instituto Paulo Freire, 2005

AVALIAÇÃO

Participação de forma ativa e propositiva para o desenvolvimento das pesquisas conduzidas pelo orientador, bem como produção do capítulo da metodologia e intervenção em seus respectivos projetos de dissertação e tese.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO

Disciplina: **PRÁTICA DE PESQUISA – LINHA DE PESQUISA II – PIBID/CAPES: IMPACTOS DE UMA POLÍTICA DE FORMAÇÃO INICIAL NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE PROFISSIONAL DA PEDAGOGA**

Semestre: **2015/2**

Carga horária total: 30h

Créditos: 02

Área temática: **Educação**

Número da turma: DT11003-00166

Código da disciplina: 103193_T08

Professora: Maria Cláudia Dal'Igna

EMENTA

Participação em atividade investigativa da Linha de Pesquisa em que se insere o estudante, enfatizando a dimensão coletiva. Inserção e atuação nos projetos de investigação coordenados pelos professores pesquisadores do Programa.

OBJETIVOS

- Discutir processos de elaboração, implementação e avaliação do projeto de pesquisa coordenado pela professora-orientadora e dos subprojetos de pesquisa desenvolvidos pelos(as) mestrandos(as), doutorandos(as) e bolsistas de iniciação científica;
- Subsidiar alunos(as) em processo de elaboração de projetos, dissertações ou teses, centrando-se na discussão e no desenvolvimento de um projeto de pesquisa sobre formação de professores, relações de gênero e desenvolvimento profissional.
- Fortalecer o grupo de pesquisa, por meio da articulação entre as pesquisas desenvolvidas por cada integrante.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Ferramentas para o desenvolvimento das pesquisas: gênero, sujeito, poder.
- Estudo dirigido do livro: MASSCHELEIN, Jan; SIMONS, Maarten. *A pedagogia, a democracia, a escola*. Belo Horizonte: Autêntica, 2014.
- Modos de planejar a execução do projeto de pesquisa;
- Procedimentos de investigação: grupo focal, análise documental;
- Procedimentos de análise: modos de organizar e examinar o material de análise;
- Ética na pesquisa em educação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DAL'IGNA, Maria Cláudia. Grupo focal na pesquisa em educação: passo a passo teórico-metodológico. In: MEYER, Dagmar E.; PARAÍSO, Marlucy A.. (orgs.). *Metodologias de pesquisas pós-críticas em educação*. 2ed. Belo Horizonte/MG: Mazza, 2014. p. 197-219.

FONSECA, Claudia. Que ética? Que ciência? Que sociedade? In: FLEISCHER, Soraya (org.). *Ética e regulamentação na pesquisa antropológica*. Brasília: Letras Livres; UnB, 2010. p. 39-70.

FOUCAULT, Michel. *O sujeito e o poder*. In: DREYFUS, Hubert L.; RABINOW, Paul. Michel Foucault – uma trajetória filosófica: para além do estruturalismo e da hermenêutica. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1995. p. 231-249.

FOUCAULT, Michel. *Ditos & Escritos V: ética, sexualidade, política*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010.

FOUCAULT, Michel. *Ditos & Escritos IX: genealogia da ética, subjetividade e sexualidade*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2014.

FRAGO, Antonio Viñao. Las autobiografías, memorias y diarios como fuente histórico-educativa: tipología y usos. In: Revista Teías, Rio de Janeiro/RJ: Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), v.1, n.1, p.1-26, 2000.

HUTCHEON, Linda. A incredulidade a respeito das metanarrativas: articulando pós-modernismo e feminismos. In: *Labrys, estudos feministas*, número 1-2, jul./dez. 2002. p.1-6.

MASSCHELEIN, Jan; SIMONS, Maarten. *A pedagogia, a democracia, a escola*. Belo Horizonte: Autêntica, 2014.

MEYER, Dagmar E. Estermann. Abordagens pós-estruturalistas de pesquisa na interface educação, saúde e gênero: perspectiva metodológica. In: MEYER, Dagmar E.; PARAÍSO, Marlucy A. (orgs.). *Metodologias de Pesquisas Pós-críticas em Educação*. 2ed. Belo Horizonte/MG: Mazza, 2014. p. 49-64.

NÓVOA, António. Em busca da liberdade nas universidades: para que serve a pesquisa em educação? In: *Educação e Pesquisa*, São Paulo: USP, v.41, n.1, p.263-272, jan./mar. 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBOUR, Rosaline. *Grupos focais*. Porto Alegre: Artmed, 2009.

BIANCHETTI, Lucídio; MACHADO, Ana Maria Netto (orgs.). *A bússola do escrever: desafios e estratégias na orientação e escrita de teses e dissertações*. Florianópolis: UFSC; São Paulo: Cortez, 2006.

CASTRO, Edgardo. *Vocabulário de Foucault: um percurso pelos seus temas, conceitos e autores*. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

COSTA, Marisa V. (org.). *Caminhos Investigativos I: novos olhares na pesquisa em educação*. Rio de Janeiro: Lamparina, 2007.

COSTA, Marisa V.. (org.). *Caminhos Investigativos II: outros modos de pensar e fazer pesquisa em educação*. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

COSTA, Marisa V.; BUJES, Maria Isabel E. (orgs.). *Caminhos Investigativos III: riscos e possibilidades de pesquisar nas fronteiras*. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

DAL'IGNA, Maria Cláudia; FABRIS, Elí Terezinha Henn. Constituição de um ethos de formação no Pibid/Unisinos: processos de subjetivação na iniciação à docência. In: *Educação Unisinos*, São Leopoldo/RS: Unisinos, v.19, n.1, p.77-87, jan./abr. 2015.

GATTI, Bernardete A. Formação de professores e profissionalização: contribuições dos estudos publicados na RBEP entre 1998 e 2011. In: *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, Brasília/DF: INEP, v. 93, p. 423-442, 2012.

LE GOFF, Jacques. *História e memória*. Campinas: UNICAMP, 1996.

LOURO, Guacira Lopes. Conhecer, pesquisar, escrever... *Educação, Sociedade & Culturas*, Porto, n. 25, p. 235-245, 2007.

MASSCHELEIN, Jan; SIMONS, Maarten. The governmentalization of learning and assemblage os learning apparatus. In: *Educational Theory*, Champaign, Illinois/EUA: University of Illinois, v. 58, n. 4, p.391-415, 2008.

MEYER, Dagmar E. Estermann. Gênero e educação: teoria e política. In: LOURO, Guacira; NECKEL, Jane F.; GOELLNER, Silvana (orgs.). *Corpo, gênero e sexualidade: um debate contemporâneo*. Petrópolis: Vozes, 2011. p.09-27.

REVEL, Judith. *Michel Foucault: conceitos essenciais*. São Carlos: Claraluz, 2005.

REVISTA PUCVIVA. *Ética em pesquisa*. São Paulo: APROPUC, n. 27, jul./set. 2006.

SILVA, Tomaz Tadeu. *Teoria cultural e Educação*. Um vocabulário crítico. Belo Horizonte: Autêntica, 2000.

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada de modo sistemático, ao longo do semestre, tendo como foco a participação do(a) aluno(a) nos encontros de prática de pesquisa, sua contribuição nas atividades propostas em cada etapa da pesquisa e análise de seu projeto de pesquisa.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em EDUCAÇÃO

Disciplina: **SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA – LINHA DE PESQUISA III – TEMÁTICA: PARTICIPAÇÃO, PODER E FORMAÇÃO DA CIDADANIA**

Semestre: **2015/2**

Carga horária total: 30

Carga horária teórica: 30

Carga horária prática: -

Créditos: 02

Área temática: **Educação**

Número da turma: Doutorado: DT11003-00225

Código da disciplina: Doutorado: 103194_T02

Professor/a: Danilo Romeu Streck

EMENTA

Participação em atividade investigativa da Linha de Pesquisa em que se insere o estudante, enfatizando a dimensão coletiva. Inserção e atuação nos projetos de investigação coordenados pelos professores pesquisadores do Programa.

OBJETIVOS

- Análise dos procedimentos metodológicos da pesquisa
- Elaboração e discussão de textos sobre metodologia de pesquisa
- Análise de material coletado sobre o SISPARCI (Sistema Estadual de Participação Popular e Cidadã)
- Estudo de autores e autoras para o novo volume de fontes da pedagogia latino-americana
- Apresentação de discussão de projetos de teses, dissertação e trabalhos de conclusão

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A questão do poder e da participação no SISPARCI
- Estudo de autores clássicos da pedagogia latino-americana

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KARLSEN, James; LARREA, Miren. The contribution of Action Research to policy learning: The case of Gipuzoa Saren. *International Journal of Action Research*, 10 (2), 2014, 129-155.

KRISTIANSEN, Marianne; BLOCH-POULSEN, Jörgen. (Eds.). Participation and Power - In *Participatory Research and Action Research*. 1ed. Aalborg: Aalborg University Press, 2014.

MIGNOLO, Walter. El Vuelco de la razón: diferencia colonial y pensamiento fronterizo. Buenos Aires: Del Signo, 2011.

SCHACHTNER, Christina. Digital heterotopias as new spaces for Political participation: Social Movements and political education in the internet age. *European Law and Politics Journal (ELP)*, December 2014, edition vol.1, No.2, 28-44.

STRECK, Danilo R. et al. *Educação popular e docência*. São Paulo: Cortez, 2014. Coleção Docência em formação.

_____. Participation in Social Research: “Quijotism” or Construction of a worldview? *International Journal of Action Research*, 9 (2), 2013, 192-208.

_____. Knowledge and transformative social action: the encounter of selected traditions of participatory (action) research. *Globalisation, societies and education*. Vol. 12, No. 4, 457-473.

STRECK, Danilo R. (Org.) ; [SOBOTKA, Emil A](#) (Org.) ; [EGGERT, Edla](#) (Org.) . Conhecer e Transformar: Pesquisa Ação e Pesquisa Participante em diálogo Internacional. 1. ed. Curitiba: CRV, 2014. v. 1. 370p

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

A bibliografia complementar será definida conforme os trabalhos individuais em elaboração.

AVALIAÇÃO

Participação nas reuniões semanais

Apresentação de trabalhos para discussão (projetos e trabalhos para apresentação em eventos ou publicação)

